
***Banco Indusval &
Partners S.A.***

***Demonstrações financeiras
consolidadas em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Indusval & Partners S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval & Partners S.A. ("Banco") e suas controladas ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

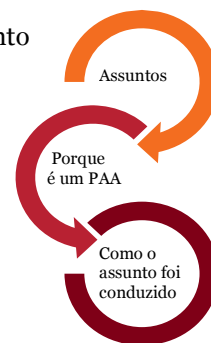
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Indusval & Partners S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria em 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Instituição não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do ano anterior, exceto pela modificação do PAA relacionado a perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos em razão da alteração da política contábil nessa área e pela inclusão do PAA relacionado ao Limite operacional, capitalização e emissão de instrumento de dívida subordinada conversível por se tratar de um tema relevante de monitoramento dos órgão de governança e para a administração que, inclusive, divulga plano de ação nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (Notas explicativas 2.7.8, 3.2 e 10)

A estimativa de perda por redução do valor recuperável de empréstimos e adiantamentos envolve julgamento e utilização de critérios na determinação do risco de crédito por parte da Administração, a qual é fundamentada na evidência objetiva de perda no valor recuperável desses ativos levando em conta as condições econômicas, atrasos e renegociações.

A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma contábil IFRS 9 – *Financial Instruments*, que substituiu a IAS 39 – *Financial Instruments*, e estabelece novos requisitos de reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros, dentre os quais um novo modelo de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos que tem como base a perda esperada. O IAS 39 tinha como base a perda incorrida.

O processo estabelecido busca capturar potenciais

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios utilizados na apuração das perdas por redução ao valor recuperável que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das perdas e divulgações em notas explicativas.

Testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, as perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos com base na política estabelecida.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Indusval & Partners S.A.

eventos futuros que possivelmente podem aumentar o risco de crédito por meio de fatores internos e externos, cenários econômicos, situação financeira da contraparte, níveis de inadimplência, fluxos de caixa futuros esperados, políticas de renegociação, valores estimados de recuperação e realização das garantias, bem como as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Tendo em vista esses aspectos, esta área foi considerada como uma área foco em nossa auditoria.

Ativos não correntes mantidos para venda (Notas explicativas 2.8, 3.5 e 12)

A Instituição possui registrado ativos não correntes mantidos para venda, correspondentes a imóveis, veículos e máquinas e equipamentos, que foram retomados ou recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Esses ativos são mensurados entre o menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor contábil, por meio de constituição de provisão que considera as características de cada classe de ativo.

Pela subjetividade e pelas diversas premissas utilizadas pela Administração no processo de mensuração que podem afetar significativamente a apuração do valor recuperável desses bens, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento das metodologias de cálculo e análise das premissas utilizadas pela Administração para definição do valor recuperável dos bens, bem como realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Realizamos em base amostral o recálculo do valor recuperável de determinados itens selecionados considerando as premissas definidas pela Administração.

Adicionalmente, realizamos a análise da consistência dos valores apurados em vendas realizadas com seus os valores recuperáveis estimados.

Consideramos que as premissas e metodologias adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Créditos Tributários (Notas explicativas 3.6 e 15)

A Instituição possui créditos tributários provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo de imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido e prejuízos fiscais de imposto de renda e bases de cálculo negativas sobre contribuição social, reconhecidos até 31 de dezembro de 2018, cujo registro é suportado por

Entre outros procedimentos, atualizamos o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários, bem como obtivemos o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para

Banco Indusval & Partners S.A.

estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários.

Essa projeção de lucros, aprovada pelo Conselho de Administração, envolve julgamentos e premissas subjetivas utilizadas pela Administração com base em estudo do cenário atual e futuro.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários com potencial impacto no registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

realização dos créditos tributários.

Analisamos a razoabilidade dessas premissas com as informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Também, realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Adicionalmente, realizamos a consistência das informações divulgadas em notas explicativas com as informações auditadas.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Limite operacional, capitalização e emissão de instrumento de dívida subordinada conversível (Notas explicativas 4.5, 39(a) e 39(b))

O Indusval & Partners Consolidado em 31 de dezembro de 2018 apresenta limite operacional mínimo inferior ao estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do Banco Central do Brasil.

O Banco está implementando um plano de ações para o reenquadramento aos limites mínimos acima mencionados. Como parte desse plano, destacamos: (i) conforme nota explicativa 1, em novembro de 2018, foi concluída a venda de ações de parcela de sua participação na Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores; (ii) conforme nota explicativa 39(a), a Assembleia Geral de Acionistas aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 245 milhões; e (iii) conforme nota explicativa 39(b), serão emitidas dívidas subordinadas conversíveis no valor de R\$ 55 milhões, que deverão estar aptas a integrar o Patrimônio de Referência do Banco.

As operações mencionadas nos itens (ii) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação do Banco Central do Brasil.

Consideramos essa área de foco de auditoria devido a relevância do tema.

Nossos procedimentos consideraram entre outros, a análise das premissas para cálculo dos limites operacionais e o confronto entre o demonstrativo de limite operacional efetuado pela Administração e o divulgado nas demonstrações financeiras.

Em relação a operação de venda de parcela da participação na Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, verificamos a liquidação financeira da operação de acordo com o estabelecido em contrato.

Para o aumento de capital, efetuamos a leitura do fato relevante e da ata de aprovação de Assembleia Geral de Acionistas emitidos pelo Indusval & Partners e reuniões com a Administração do Banco para entendimento dos reflexos deste aumento de capital nas operações do Banco.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Banco Indusval & Partners S.A.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco Indusval & Partners S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Banco Indusval & Partners S.A.

São Paulo, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais (exceto quando indicado)

<u>Ativos</u>	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Passivos</u>	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e reservas no Banco Central	4 e 6	7.127	9.738	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4 e 8	30	2.721
				Derivativos		30	2.721
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	4 e 7	502.195	740.652	Passivos financeiros ao custo amortizado	4	2.198.255	2.140.201
Títulos de dívida e patrimoniais		502.195	740.621	Depósitos de clientes	18	424.389	627.826
Derivativos	8		31	Depósitos de instituições financeiras	17	1.765.453	1.498.844
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	4	34.195	41.959	Empréstimos e repasses	19	8.413	13.531
Títulos de dívida e patrimoniais			41.959				
Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)		942.514	938.987	Garantias prestadas	4 e 20	1.908	4.112
A clientes	4 e 10	402.227	774.090	Provisões e contingências	21	73.510	62.447
A instituições financeiras	4, 6 e 9	680.730	313.123	Passivos fiscais	22	544	769
Perdas por redução ao valor recuperável (impairment)	10	(140.443)	(148.226)	Correntes		544	769
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)	4	2.016	2.016	Outros passivos	23	13.820	172.500
Títulos de dívida			2.016	Patrimônio líquido	24	156.222	285.305
Ativos não correntes mantidos para venda	12	217.806	243.016	Atribuído à participação dos controladores		156.222	284.181
Investimentos em coligadas e joint ventures	37	31.915	22.759	Capital		849.843	849.843
Ativo imobilizado	13	2.286	4.467	Reservas	25	35.960	35.960
Ativos intangíveis	14	5.459	49.601	Ajustes de avaliação patrimonial		(284)	(21)
Créditos tributários	15	468.090	415.690	Prejuízos acumulados		(725.014)	(597.318)
Correntes		925	1.157	Ações em tesouraria		(4.283)	(4.283)
Diferidos		467.165	414.533	Atribuído à participação dos não-controladores nas controladas			1.124
Outros ativos	16	232.702	199.170				
Total dos ativos		2.444.289	2.668.055	Total dos passivos e patrimônio líquido		2.444.289	2.668.055

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Nota	2018	2017
Receitas de juros e similares	5 e 26	176.751	297.338
Despesas de juros e similares	5 e 27	(200.817)	(332.611)
Resultado líquido de juros		(24.066)	(35.273)
Perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (<i>impairment</i>)	5,10 e 28	(155.245)	(103.231)
Resultado líquido de juros após <i>impairment</i> de empréstimos e adiantamentos		(179.311)	(138.504)
Receitas de tarifas e serviços	29	106.652	92.185
Resultado líquido com negociação de instrumentos financeiros mantidos para negociação	30	20.686	27.929
Resultado líquido de transações com ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes			1.484
Despesas de pessoal	31	(100.477)	(101.436)
Despesas administrativas	32	(99.465)	(83.930)
Outras receitas (despesas) operacionais	33	105.122	(18.748)
Resultado de equivalência patrimonial		1.728	951
Prejuízo na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda		(4.743)	(11.427)
Prejuízo operacional antes da tributação sobre o lucro		(149.808)	(231.496)
Impostos sobre a renda	34	48.618	24.764
Prejuízo consolidado do exercício		(101.190)	(206.732)
Atribuível a participação controladora		(101.182)	(206.114)
Atribuível a participação não-controladora		(8)	(618)
Prejuízo por ação	35		
Prejuízo básico e diluído			
Prejuízo atribuível a participação controladora para ações ordinárias		(80.760)	(164.514)
Prejuízo atribuível a participação controladora para ações preferenciais		(20.422)	(41.600)
Ações ordinárias		(0,46991)	(0,95724)
Ações preferenciais		(0,46991)	(0,95724)
Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída			
Ações ordinárias (em mil unidades)		171.863	171.863
Ações preferenciais (em mil unidades)		43.458	43.458

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo consolidado do exercício		(101.190)	(206.732)
Equivalência em coligadas	24	204	(69)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes líquidos de impostos	24	<u>(467)</u>	<u>9</u>
Outros resultados abrangentes		<u>(263)</u>	<u>(60)</u>
Resultado abrangente reconhecido no exercício		<u>(101.453)</u>	<u>(206.792)</u>
Atribuível a participação controladora		(101.445)	(206.174)
Atribuível a participação não-controladora		(8)	(618)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Capital integralizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes					
						Ajuste a valor justo de ativos financeiros/MEP	Ações em tesouraria	Patrimônio Líquido dos sócios da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido de controladas	Patrimônio Líquido Consolidado	
Em 1.º de janeiro de 2017	849.843		35.960		(391.204)		39	(4.283)	490.355	1.396	491.751
Redução na participação de não-controladores										346	346
Resultado de ações em tesouraria											
Entrega de ações em tesouraria											
Encerramento de outorga de opções											
Apropriação de benefícios - stock options											
Transações de capital com os sócios										346	346
Prejuízo do exercício					(206.114)				(206.114)	(618)	(206.732)
Ajustes de avaliação patrimonial - Controlador							9		9		9
Ajustes de avaliação patrimonial - MEP Coligadas							(69)		(69)		(69)
Outros resultados abrangentes									(60)		(60)
Realização da reserva de reavaliação											
Constituição/(reversão) de reserva legal											
Outros											
Em 31 de dezembro de 2017	849.843		35.960		(597.318)		(21)	(4.283)	284.181	1.124	285.305
Mutações do exercício					(206.114)		(60)		(206.174)	(272)	(206.446)
Em 1.º de janeiro de 2018	849.843		35.960		(597.318)		(21)	(4.283)	284.181	1.124	285.305
Alteração de política contábil IFRS 9 em 1/1/2018					(26.514)				(26.514)		(26.514)
Redução na participação de não-controladores										(1.116)	(1.116)
Transações de capital com os sócios										(1.116)	(1.116)
Prejuízo do exercício					(101.182)				(101.182)	(8)	(101.190)
Ajustes de avaliação patrimonial - Controlador							(467)		(467)		(467)
Ajustes de avaliação patrimonial - MEP Coligadas							204		204		204
Outros resultados abrangentes									(263)		(263)
Realização da reserva de reavaliação											
Constituição/(reversão) de reserva legal											
Outros											
Em 31 de dezembro de 2018	849.843		35.960		(725.014)		(284)	(4.283)	156.222		156.222
Mutações do exercício					(127.696)		(263)		(127.959)	(1.124)	(129.083)

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado

(Grupo Indusval & Partners)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa proveniente/(aplicado) de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(101.190)	(206.732)
Efeito alteração política contábil – IFRS 9	(26.514)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.618)	(24.764)
Depreciação e amortização	26.823	7.407
Resultado de equivalência patrimonial	(1.728)	(951)
Despesa de <i>impairment</i> - empréstimos e adiantamentos	155.245	103.231
Provisões	14.356	13.080
Resultado na alienação de imobilizado	(63)	(300)
Resultado na alienação de investimentos	(142.543)	(1.484)
<i>Impairment</i> de <i>goodwill</i> e ágio em coligadas	8.160	
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	3.364	(19.497)
Desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda	17.219	3.043
	<u>17.219</u>	<u>3.043</u>
Variação de ativos e passivos operacionais		
Compulsório BACEN	180	180
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	235.093	469.792
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	7.764	(1.240)
Empréstimos e adiantamentos	237.237	500.758
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)	2.016	4.039
Ativos não correntes mantidos para a venda	7.991	(7.876)
Créditos tributários	(3.782)	(1.306)
Passivos financeiros mantidos para negociação	(2.691)	(5.628)
Passivos financeiros ao custo amortizado	58.054	(1.264.668)
Garantias prestadas	(2.204)	(2.311)
Provisões	(3.293)	(5.317)
Passivos fiscais	(225)	(1.033)
Outros ativos e passivos	(192.216)	8.052
	<u>(192.216)</u>	<u>8.052</u>
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente/(aplicado)	<u>248.435</u>	<u>(433.525)</u>
Fluxos de caixa proveniente de atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(13)	5.315
Alienação de investimentos	134.821	566
Recebimento de dividendos	143	(2.966)
Aquisição de intangível	(9.952)	
Alienação de intangível	20.497	69
Alienação de imobilizado	1.512	(979)
Aquisição de imobilizado	(749)	
	<u>(749)</u>	<u></u>
Atividades de investimentos - caixa líquido proveniente	<u>146.259</u>	<u>2.005</u>
Fluxos de caixa proveniente de atividades de financiamento		
Participação de não-controladores	(1.116)	346
	<u>(1.116)</u>	<u>346</u>
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente/(aplicado)	<u>(1.116)</u>	<u>346</u>
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes	<u>393.578</u>	<u>(431.174)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	293.919	725.093
Saldo final de caixa e equivalentes	687.497	293.919
	<u>687.497</u>	<u>293.919</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes	<u>393.578</u>	<u>(431.174)</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

1 Informações gerais

O Banco Indusval & Partners S.A. (“Banco”) e empresas controladas (“Grupo Indusval & Partners”) operam no sistema financeiro com carteira comercial, de investimento, títulos e operações agrícolas e no mercado de câmbio, além de operações pertinentes à corretora de títulos e valores mobiliários.

O Banco, sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 6.º andar, São Paulo – SP, Brasil, está listado na Bolsa de Valores de São Paulo (IDVL 3 e IDVL 4) desde julho de 2007 e possui 7 dependências, sendo 6 localizadas em grandes centros comerciais brasileiros e 1 nas Ilhas Cayman (“*Branch*”).

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelos membros da administração em 29 de março de 2019, os quais não possuem o poder de alterá-las após sua publicação.

Venda da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas

O Banco Indusval executou, em 26 de fevereiro de 2018, com a Fosun Investimentos (Brasil) Ltda., uma subsidiária integral da Fosun Group, uma das principais empresas multinacionais do mundo, o Contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun de ações ordinárias e ações preferenciais detidas pelo Banco Indusval, que representou, na data de encerramento da operação, 69,14% do capital total da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, pelo valor de até R\$ 287.900. A referida venda foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de agosto de 2018. Assim sendo, a Guide Investimentos S.A. passou a ser coligada do Banco Indusval & Partners já que esse detém 20% do capital daquela.

No fechamento da transação, ocorrido em novembro de 2018, foi recebido o valor total de R\$ 167.900 a título da venda à Fosun, R\$ 2.100 pela alienação de 2.933 ações preferenciais à determinados executivos da Guide e foi pago pelo Banco aos acionistas o valor de R\$ 23.358, referente à aquisição de bônus de subscrição e de outros acertos no preço. Dessa forma, foi registrado lucro na alienação de investimentos de R\$ 135.941, contabilizados na rubrica Resultado Não-Operacional da Demonstração do Resultado.

2 Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão abaixo descritas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Contudo, durante o exercício de 2018 houve mudança nas políticas contábeis relativas aos instrumentos financeiros e receitas com clientes, tais quais contidos, respectivamente na IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e a IFRS 15 – Contratos de Receitas com Clientes. A IFRS 15 – Contratos de Receitas com clientes não gerou

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

impactos nas demonstrações financeiras. Já os efeitos das alterações referentes a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros estão refletidos na nota explicativa 2.2.

2.1 – Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando a Resolução n. 3.786 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que a partir de 31 de dezembro de 2010 requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas anuais, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (“IFRIC”).

Adicionalmente, o Banco declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, são evidenciadas, utilizadas pela Administração na gestão do Banco e das empresas do Grupo.

O Grupo Indusval & Partners prepara e divulga as demonstrações financeiras societárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras ora apresentadas compreendem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas que são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas utilizam a convenção do custo histórico como base de valor, exceto para instrumentos financeiros mensurados a valor justo tais como: ativos financeiros classificados como “ao valor justo através de outros resultados abrangentes” e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo através do resultado e todos os derivativos.

As despesas estão classificadas de acordo com sua natureza.

Os demonstrativos de riscos provenientes das operações com instrumentos financeiros são apresentados no relatório financeiro de gerenciamento de risco contido na nota explicativa 4.

A demonstração dos fluxos de caixa apresenta as variações no caixa e equivalentes de caixa durante os exercícios, segregando-as em atividades operacionais, financiamento e investimento. O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por investimentos altamente líquidos demonstrados na nota explicativa 6.

Os fluxos de caixa derivados de atividades operacionais são determinados usando o método indireto a partir do resultado ajustado. O resultado é ajustado por itens “não-caixa”, tais como: mensuração de ganhos e perdas a valor justo, atualização de provisões, apropriação de benefícios relacionados a planos de opção de compra de

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

ações, entre outros. Os resultados das transações que não-operacionais também são ajustados no lucro do período.

Os fluxos de caixa derivados de atividades de investimento e financiamento são determinados utilizando-se o método direto.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas em IFRS requer o uso de estimativas contábeis críticas baseadas no julgamento da administração para a seleção e aplicação das políticas contábeis evidenciadas na nota explicativa 3. Mudanças em premissas podem ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Indusval & Partners. A administração acredita que as premissas adotadas são apropriadas e que o Banco Indusval & Partners e as empresas do Grupo apresentam suas demonstrações financeiras consolidadas de maneira fidedigna e justa.

Normas, emendas, alterações e interpretações relevantes emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e ainda não em vigor.

IFRS 16 – Arrendamentos: A norma estabelece tanto para arrendadores quanto para arrendatários os critérios acerca da contabilização e divulgação das operações de leasing, sendo requerido a partir de 1.º de janeiro de 2019. Não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros, apresentando 3 abordagens diferentes sendo requerido a partir de 1.º de janeiro de 2019. Não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida. Não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

2.2 – Mudança de políticas contábeis ocorridas no exercício de 2018: alteração da norma IAS 39 para IFRS 9

Durante o exercício de 2018 algumas normas e alterações entraram em vigor em 1.º gerando impactos nas demonstrações financeiras consolidadas. A principal dela foi a adoção da IFRS 9 que substituiu a IAS 39, com impactos relevantes na classificação e mensuração das operações envolvendo instrumentos financeiros. As demais alterações (incluindo a IFRS 15) não causaram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas aqui apresentadas.

Apresentamos abaixo os respectivos efeitos tão somente da adoção da IFRS 9. Para informações sobre as políticas contábeis adotadas, vide nota explicativa 2.7.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Em resumo, a IFRS 9 aborda novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros, introduz a avaliação a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes para determinados títulos de dívida; inclui novos requerimentos de *impairment* para instrumentos financeiros, traz o modelo de expectativa de perda no crédito; e um novo tratamento para contabilidade de hedge, sendo requerido para exercícios iniciados após 1.º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Sumário dos efeitos da mudança de política em 1.º de janeiro de 2018

Efeito alteração cálculo perda esperada	<u>(44.471)</u>
Efeito em lucros acumulados	(26.683)
Efeito fiscal	17.788
Efeito alteração receita de juros (Nível 3)	<u>169</u>
Efeito em lucros acumulados	282
Efeito fiscal	(113)

2.2.1 – Alteração na classificação de instrumentos financeiros

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJPR).

A classificação de ativos financeiros de acordo com a IFRS 9 é geralmente com base no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e nas características de seu fluxo de caixa contratual.

A IFRS 9 elimina as categorias anteriores da IAS 39 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com o IFRS 9, derivativos embutidos nos quais o contrato é um ativo financeiro no escopo da norma nunca é separado. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para classificação.

O IFRS 9 retém em grande parte os requisitos existentes no IAS 39 para a classificação e mensuração passivos financeiros.

A adoção da IFRS 9 não teve um efeito significativo sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos . Para uma explicação de como o Grupo classifica e mensura instrumentos financeiros segundo a IFRS 9, vide nota explicativa 2.7.

A tabela abaixo elucida a alteração no tocante a classificação dos instrumentos financeiros. Para passivos financeiros e derivativos não houve alteração; dessa forma são demonstrados nos quadros apenas os ativos financeiros não-derivativos.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Ativos financeiros	Classificação segundo a IAS 39	Classificação segundo a IFRS 9	Valor contábil segundo a IAS 39	Valor contábil segundo a IFRS 9
Títulos públicos	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	469.234	469.234
Títulos públicos	Disponíveis para a venda	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes (títulos de dívida)	7.029	7.029
Cotas de fundos de investimentos	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	116.927	116.927
Debêntures	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	184	184
Debêntures	Disponíveis para a venda	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes (títulos de dívida)	34.475	34.475
Debêntures	Mantidos até o vencimento	Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)	2.016	2.016
Títulos patrimoniais	Disponíveis para a venda	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes (títulos patrimoniais)	455	455
Cédulas de depósito bancário (CDB)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	281	281
Cédulas do produto rural (CPR)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	128.471	128.471
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	16.890	16.890
Letras de câmbio	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	67	67
Warrants	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos de dívida)	8.549	8.549
Ações listadas em mercado ativo	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (títulos patrimoniais)	18	18
Empréstimos a instituições financeiras	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)	313.123	313.123
Empréstimos a clientes	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)	774.090	774.372
Derivativos	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (negociação)	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (derivativos)	31	31

O Grupo detém títulos públicos essencialmente classificados como ao Valor Justo Através do Resultado, cujo modelo de negócio é a venda de tais instrumentos. Há títulos classificados como ao Valor Justo Através dos Outros Resultados Abrangentes, cujo modelo de negócio é tanto coletar os fluxos de caixa contratuais como vender, com valor contábil de R\$ 41.959 outrora classificados como disponíveis para a venda (títulos de dívida e patrimoniais).

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os empréstimos e adiantamentos são agora considerados Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e a diferença apontada nos valores entre a IAS 39 e IFRS 9 referem-se às diferentes metodologias de apuração de receitas de juros de operações com problemas de recuperabilidade, já que segundo a IAS 39 a base da receita é o valor contábil líquido de *impairment* e segundo a IFRS 9 somente para as operações nível 3 os juros são calculados em base líquida. A tabela abaixo elucida os efeitos:

	Valor contábil em 1/1/2018 segundo a IAS 39	Remensuração	Valor contábil em 1/1/2018 segundo a IFRS 9
Empréstimos a clientes	774.090	282	774.372

2.2.2 – Alteração nos critérios de perdas em empréstimos e adiantamentos

A IFRS 9 substituiu o modelo de “perda incorrida” na IAS 39 por um modelo de perda esperada de crédito (ECL). O novo modelo de *impairment* aplica-se a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em títulos de dívida através dos ORA, mas não em investimentos em instrumentos de patrimônio. Os efeitos desse novo modelo são listados abaixo:

	Valor contábil em 1/1/2018 segundo a IAS 39	Remensuração	Valor contábil em 1/1/2018 segundo a IFRS 9
Impairment para empréstimos a clientes	148.226	44.471	192.697

2.2.3 – Outras alterações: *hedge accounting*

Como não há operações de *hedge accounting* designadas não há efeito a alteração da IAS 39 para IFRS 9 nessas demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.4 – Transição para IFRS 9

Mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto conforme descrito abaixo.

a) O Grupo utilizou uma isenção para não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores com no que diz respeito aos requisitos de classificação e mensuração (incluindo *impairment*). Assim sendo, diferenças nos valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 são reconhecidos em lucros/prejuízos acumulados em 1.º de janeiro de 2018. Por conseguinte, as informações apresentadas de 2017 não refletem de fato os requisitos da IFRS 9, mas sim os da IAS 39.

b) As seguintes avaliações foram feitas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- A determinação do modelo de negócios dentro do qual um ativo financeiro é mantido,
 - A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao VJPR, e
 - A designação de certos investimentos em instrumentos de capital próprio não mantidos para negociação como no VJORA.
- Se um investimento em um título de dívida tiver baixo risco de crédito na data da aplicação inicial do IFRS 9, o Grupo assumiu que o risco de crédito do ativo não havia aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial.

2.3 – Consolidação de demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas na data-base de 31 de dezembro. As empresas que o Banco detém controle, influência significativa ou controle compartilhado são estão listadas na nota explicativa 37.

2.3.1 – Controladas

Controladas são todas as entidades que a administração do Banco Indusval & Partners considera estar ou detém o direito de estar exposta a retornos variáveis oriundos do seu relacionamento com a investida, além de possuir direitos que lhe propiciem dirigir as atividades relevantes da investida, ou seja, que tenha poder para interferir nas relações que possam afetar o retorno dos seus investimentos.

A existência de direitos potenciais de voto que são atualmente exercíveis ou conversíveis, os acordos contratuais, os acordos com outros detentores de voto e as relações especiais também são levadas em consideração ao avaliar se o Banco controla a entidade analisada.

O controle sobre uma investida é avaliado continuamente pelo Banco Indusval & Partners, assim que os acontecimentos e ocorrências sofram alterações.

As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para o Banco e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Os resultados das controladas adquiridas ou vendidas (inclui perda de controle) durante o ano são incluídos no resultado na data efetiva de aquisição ou até a data efetiva da cessão do controle, respectivamente.

As transações intercompany (intra grupo), bem como os saldos, os ganhos e perdas não realizados nessas operações foram eliminados.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A inclusão das controladas nas demonstrações financeiras consolidadas foi baseada em políticas contábeis consistentes e métodos de precificação semelhantes para transações similares.

O método de contabilização de compra é utilizado para a determinação da aquisição de controladas pelo Grupo Indusval & Partners. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos e passivos e dos instrumentos patrimoniais na data da troca acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como goodwill. Se o custo de aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

As mudanças de participação societária em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais. Assim, qualquer diferença entre o valor justo recebido e o valor contábil é reconhecida no patrimônio líquido e atribuído a participação dos controladores.

2.3.2 – Coligadas e *joint ventures*

Coligadas são todas as entidades as quais o Grupo tem influência significativa, mas não possui controle individual ou controle conjunto.

Joint ventures são empresas em que o controle é exercido de forma conjunta, pelo Grupo e por uma ou mais empresas, sendo dividido em dois tipos de empreendimentos:

Operação conjunta: As partes controladoras em conjunto possuem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos relacionados a este acordo. A contabilização é baseada nos ativos e passivos detidos pelos investidores.

Joint ventures: As partes controladoras em conjunto possuem direitos sobre os ativos líquidos. A contabilização é através do método de equivalência patrimonial.

As coligadas e *joint ventures* são contabilizados utilizando-se o método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente reconhecidos pelo custo. Estes investimentos incluem o *goodwill*, líquido de qualquer perda por *impairment* identificada.

A participação do Grupo nos resultados pós-aquisição é reconhecida na rubrica “Resultado de Equivalência Patrimonial” na Demonstração de Resultados.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os resultados entre o Grupo e as coligadas e joint ventures são eliminados proporcionalmente à participação deste na coligada e joint venture. As políticas contábeis das coligadas e joint ventures são as mesmas das do Grupo.

2.4 – Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos é apresentado de modo consistente com os relatórios internos fornecidos para o principal tomador de decisões operacionais.

A função de principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é desempenhada pelos dois co-presidentes do Banco, responsáveis inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo (nota explicativa 5).

2.5 – Conversão de moeda estrangeira

A conversão dos itens denominados em moeda estrangeira obedecem aos critérios definidos na IAS 21 – “Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio”.

2.5.1 – Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada entidade do Grupo Indusval & Partners são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (moeda funcional).

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação do Grupo Indusval & Partners.

2.5.2 – Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são aquelas originalmente denominadas ou com liquidação em moeda estrangeira. Tais transações são convertidas na moeda funcional usando as taxas de câmbio da data da transação ou da data da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira pela taxa de câmbio na data do balanço são reconhecidos no resultado. Os ganhos e perdas resultantes de operações qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa e como *hedge* de investimento líquido no exterior são contabilizados no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas cambiais relacionados a caixa e equivalentes, empréstimos e adiantamentos são apresentados na demonstração de resultado como receita (despesa) de juros.

As variações cambiais em ativos e passivos não monetários são demonstradas como parte integrante do valor justo.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2.5.3 – Conversão de moeda funcional para moeda de apresentação para unidades no exterior

Considerando que nenhuma das unidades do Grupo Indusval & Partners opera com moeda funcional de economia hiperinflacionária, os resultados e as posições financeiras das entidades do Grupo Indusval & Partners, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos da seguinte maneira:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pelas taxas médias no período de apuração.

Na consolidação, diferenças cambiais decorrentes da conversão de investimento líquido em entidades no exterior (*branch*) são lançadas em “outras receitas/(despesas) operacionais”.

Em caso de venda, total ou parcial, de negócio no exterior, as diferenças cambiais são reconhecidas no resultado como parte do ganho (perda) na venda.

Para todas as empresas (controlador, controladas, coligadas e joint ventures) a moeda funcional é o Real (R\$).

2.6– Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.7 – Instrumentos financeiros (ativos e passivos)

2.7.1 – Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos financeiros e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são mensurados inicialmente pelos seus valores justos acrescidos dos custos que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto para ativos e passivos ao VJPR.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2.7.2 – Classificação e mensuração subsequente – após 1.º de janeiro de 2018

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo através do resultado (VJPR) ou ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA).

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que o Grupo altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos são reclassificados no primeiro dia do primeiro período de relatório após a alteração do modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir e não designado como em VJPR:

- o modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos para coletar os fluxos de caixa contratuais, e
- seus termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal a receber.

Um título de dívida é mensurado pelo VJORA se satisfizer ambas as condições a seguir e não for designado como em VJPR:

- o modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pela coleta de fluxos de caixa e venda de ativos financeiros, e
- seus termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal a receber.

No reconhecimento inicial de um instrumento de capital que não é mantido para negociação, o Grupo pode irrevogavelmente optar por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta opção é feita em uma base de investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA conforme descrito acima são mensurados ao VJPR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atendam aos requisitos a serem mensurados pelo custo amortizado ou pelo VJORA para VJPR, caso isso elimine ou reduza significativamente um descasamento contábil que de outra ocorreria.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Avaliação do modelo de negócios

O Grupo faz uma avaliação do objetivo do modelo de negócio no qual um ativo financeiro no nível de portfólio, não em base individual, porque reflete melhor a forma como o negócio é gerenciado e como as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos para a carteira e o funcionamento dessas políticas na prática. Isso inclui se a estratégia da administração se concentra em auferir receita de juros contratuais, manter um determinado perfil de taxa de juros, combinando a duração dos ativos financeiros com o duração de quaisquer passivos relacionados ou saídas de caixa esperadas ou realização de fluxos de venda dos ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos desse modelo de negócio) e como esses riscos são gerenciados;
- como a administração é compensada - por exemplo, se a compensação é baseada no valor justo dos ativos administrados ou dos fluxos de caixa contratuais recolhidos; e
- frequência, volume e tempestividade das vendas de ativos financeiros em períodos anteriores, as razões para tais vendas e expectativas sobre atividades de vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas para este fim, consistente com o contínuo reconhecimento dos ativos pelo Grupo.

Ativos financeiros que são mantidos para negociação ou são administrados e cujo desempenho é avaliado a base do valor justo são contabilizados pelo VJPR.

Avaliação dos fluxos de caixa contratuais

Para efeitos desta avaliação, “principal” é definido como o justo valor do ativo financeiro no reconhecimento inicial. “Juros” é definido como uma contraprestação pelo valor temporal do dinheiro e pelo risco de crédito associado ao montante do capital em dívida durante um determinado período de tempo e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de capital e juros, o Grupo considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que pode alterar o prazo ou a quantidade de fluxos de caixa contratuais de tal forma que não atendessem a essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- eventos contingentes que mudariam o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que podem ajustar a taxa de juros contratual;
- pré-pagamento e recursos de extensão; e
- termos que limitam a reivindicação do Grupo aos fluxos de caixa de ativos específicos. Um recurso de pré-pagamento é consistente com os pagamentos exclusivos de principal e critério de juros se o valor do pré-pagamento representa substancialmente valores não pagos de principal e juros do montante principal da dívida, que pode incluir uma compensação adicional razoável por rescisão do contrato. Além disso, para um ativo financeiro adquirido com um desconto ou prêmio ao seu valor nominal contratual, uma característica que permite ou exige pagamento antecipado representa substancialmente o valor nominal contratual mais juros contratuais acumulados, mas não pagos que também pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada é tratada como tal se o valor justo do recurso de pagamento antecipado for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente de ativos financeiros: receitas e despesas (ganhos e perdas)

- Ativos financeiros ao VJPR: são mensurados subsequentemente pelo valor justo. Ganhos e perdas, incluindo quaisquer juros ou dividendos, são reconhecidos no resultado.
- Ativos financeiros ao Custo Amortizado: são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método de juros efetiva. Receita de juros, variações cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou a perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA: são mensurados subsequentemente pelo valor justo. Renda de juros é calculada utilizando o método da taxa efetiva de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros ganhos e perdas líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, ganhos e perdas acumulados em ORA são reclassificados para o resultado.
- Instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA: são mensurados subsequentemente pelo valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros ganhos e perdas líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2.7.3 – Classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros – antes de 1.º de janeiro de 2018

De acordo com a IAS 39, o Grupo Indusval & Partners classificava até 31 de dezembro de 2017 seus ativos e passivos financeiros em categorias na data da negociação do instrumento de acordo com a estratégia da administração quanto ao instrumento. Eram classificados em uma das seguintes categorias:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo do instrumento são reconhecidos no resultado sob a rubrica “Resultado líquido com negociação de instrumentos financeiros mantidos para negociação”. Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros “mantidos para negociação” e ativos financeiros designados ao valor justo em seu reconhecimento inicial (*fair value option*). Os derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*), são classificados como mantidos para negociação.

Empréstimos e Recebíveis: nesta categoria da demonstração de posição financeira enquadram-se empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e a clientes. Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo e que não sejam com intenção de venda de curto prazo, ou considerado disponível para a venda. São mensurados subsequentemente ao custo amortizado pela taxa efetiva de juros. Em caso de perdas identificadas apura-se a redução ao valor recuperável, reconhecendo a perda como redutor do valor contábil do ativo, reportado na demonstração de resultado como “Perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (*impairment*)”.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento: correspondem aos ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, vencimento definido e cotados em mercado ativo, para os quais o Grupo tem a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. A mensuração subsequente é feita através do custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros. Em caso de redução ao valor recuperável, a perda é reconhecida como uma diminuição do valor contábil do ativo, sendo incluído no resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda: Correspondem aos ativos financeiros não-derivativos, não classificados como empréstimos e adiantamentos, investimentos “mantidos até o vencimento” ou ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e cuja intenção é de permanência indefinida em carteira, que possam ser vendidos a qualquer tempo em virtude de necessidade de liquidez ou de mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio ou outros parâmetros de mercado. Devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo e a variação desse valor é reconhecida em “outros resultados abrangentes”. Entretanto, as perdas ao valor recuperável e as variações cambiais (se aplicáveis) são lançadas diretamente contra o resultado do exercício. O valor acumulado em “outros resultados abrangentes” é transferido ao resultado quando

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

da venda do respectivo ativo ou quando for reconhecida uma perda ao valor recuperável.

2.7.4 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são segregados entre:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e
- Passivos financeiros ao custo amortizado;

São reconhecidos somente quando a entidade se torna parte contratual do passivo financeiro, sendo contabilizados pelo valor justo no momento inicial.

São baixados quando a referida obrigação for paga, transferida, cancelada ou vencida.

(a) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Compreendem duas subcategorias:

(a1) Passivos financeiros “mantidos para negociação”

São assim classificados se os passivos foram incorridos principalmente com o propósito de negociação em um futuro próximo ou se fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados que são administrados conjuntamente e existe evidência de um padrão recente de obtenção de lucros no curto prazo.

Os derivativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

Ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo do instrumento são reconhecidos no resultado sob a rubrica “Resultado líquido com negociação de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

Despesas de juros derivadas destes instrumentos são incluídas na demonstração de resultado sob a rubrica “Despesas de juros e similares”.

(a2) Passivos financeiros “designados inicialmente a valor justo” (*Fair Value Option*)

Conforme a IAS 39, são passíveis de designação ao valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, quando sua aplicação reduz ou elimina um descasamento contábil que ocorreria caso a mensuração dos ativos e passivos financeiros fosse realizada em bases diferentes. O Grupo Indusval & Partners não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo em seu reconhecimento inicial nos exercícios apresentados.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado compreendem aqueles que são atualizados subsequentemente pela taxa efetiva de juros, ou seja, a taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados de juros ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas (receitas) associadas ao instrumento.

As despesas de juros correspondentes estão incluídas na demonstração do resultado sob a rubrica “Despesas de juros e similares”.

2.7.5 – Determinação do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado principal na data de mensuração, ou na ausência deste, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O valor justo de um passivo reflete o risco de descumprimento.

Para instrumentos financeiros negociados em mercado ativo, a determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros é baseada na cotação desses instrumentos. O mercado é considerado ativo quando as transações para os ativos ou passivos ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Para os instrumentos onde não é observado um mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de apreçamento que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis, como: (a) cálculo do valor justo a partir de dados observáveis referentes a instrumentos financeiros semelhantes; (b) cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados; ou (c) modelos matemáticos e estatísticos amplamente difundidos que utilizam parâmetros de mercado, tais como: Dólar, Libor, Selic, CDI, volatilidades e classificações de risco de crédito (rating), entre outras.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial, normalmente é o preço de transação. Quando o Banco mensurar o ativo ou o passivo inicialmente ao valor justo e este for diferente do preço de transação o ganho ou perda resultante é reconhecido no resultado do período.

Para determinação do valor justo de transações não parametrizadas no mercado (i.e. determinação do valor justo de instrumentos não cotados em mercado) é feita uma estimativa interna para a aplicação dos modelos matemáticos. O impacto no resultado de técnicas de apreçamento que utilizam dados não observáveis em mercado é demonstrado na nota explicativa 4.

O produto de um modelo é sempre uma estimativa de valor, uma vez que as técnicas de precificação podem não refletir a totalidade dos fatores relevantes para os instrumentos detidos. Desta forma, os modelos utilizados são constantemente revisados para a

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

incorporação e atualização de fatores relacionados a risco de liquidez e risco de crédito de contraparte para uma apresentação justa dos valores de instrumentos financeiros.

Em raras situações quando o valor justo de instrumentos patrimoniais não cotados não puder ser calculado com confiabilidade, estes podem ser contabilizados ao custo líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

2.7.6 – Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, o Grupo Indusval & Partners avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento contínuo no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são desreconhecidos porque o Grupo retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de comprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos até uma determinada faixa no caso de inadimplência do devedor original da operação de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente.

2.7.7 – Compensação de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros só podem ser compensados, isto é, apresentados pelo valor líquido na demonstração de posição financeira se existir um direito legal executável para liquidar pelo montante líquido e se houver a intenção de liquidação simultânea destes.

O Grupo Indusval & Partners apresenta seus ativos e passivos financeiros pelo montante bruto, já que em nenhuma situação a compensação atende os critérios definidos pelo IFRS 9.

2.7.8 – Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) – após 1.º de janeiro de 2018

O Grupo mede as reduções ao valor recuperável para perdas em um valor igual a perda esperada para toda a duração do ativo, exceto pelo seguintes, que são mensurados em perdas esperadas para os próximos 12 meses:

- títulos de dívida que são determinados como tendo baixo risco de crédito na data de reporte; e

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- outros títulos de dívida para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de não pagamento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial.

As perdas por *impairment* para operações de crédito e ativos contratuais são sempre mensuradas em um valor igual a perda estimada pela duração do ativo.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas esperadas de crédito, o Grupo considera razoável suportando-se em informações relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui tanto informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo e avaliação de crédito e incluindo informações prospectivas.

O Grupo assume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente estiver com mais de 30 dias em atraso (ou outro evento qualitativo).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente (*impaired*) quando:

- É pouco provável que o mutuário pague integralmente as suas obrigações de crédito ao Grupo ou;
- o ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

O Grupo considera que um título de dívida tem baixo risco de crédito quando sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente compreendida de "grau de investimento".

As perdas esperadas para toda a duração estimada do ativo são as perdas esperadas que resultam de todos os possíveis eventos durante a vida esperada de um instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa das perdas esperadas é o período contratual máximo que o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas esperadas

As perdas esperadas são uma estimativa ponderada pela probabilidade das perdas de crédito. As perdas de crédito são medidas como valor presente de todas as perdas decorrente de não-recebimento de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Ativos com problemas de recuperabilidade (*impaired*)

Em cada data de reporte, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJOCI estão com problemas de recuperabilidade do crédito (*impaired*). Um ativo financeiro é "*impaired*" quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ocorreu.

A evidência de que um ativo financeiro está com imparidade de crédito inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldade financeira significativa do mutuário ou emissor;
- uma quebra de contrato como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um empréstimo ou adiantamento do Grupo em termos que o Grupo não consideraria de outra forma;
- é provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de um mercado ativo.

Apresentação da perda por *impairment* no balanço patrimonial

As perdas esperadas para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são deduzidas do valor contábil dos ativos.

Para os títulos de dívida no VJORA, as perdas esperadas são debitadas em lucros ou prejuízos e é reconhecida em ORA.

Baixa para prejuízo (*write off*)

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não possui expectativas de recuperar um ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele.

2.7.9 – Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) – antes de 1.º de janeiro de 2018

O Grupo Indusval & Partners avalia constantemente se existe evidência objetiva que um ativo financeiro (ou grupo de ativos) está com problemas de recuperabilidade (*impaired*). Um ativo financeiro está com problemas de recuperabilidade somente se existir uma evidência objetiva de *impairment* resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo e que esses eventos podem ter impactado o fluxo de caixa futuro estimado do ativo, além de poder ser mensurado com confiabilidade.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os critérios que o Grupo Indusval & Partners utiliza para determinar se existe evidência objetiva de *impairment* que origina uma perda no valor contábil das operações incluem problemas financeiros do devedor, conforme avaliação do departamento de crédito, e atraso no pagamento do principal ou juros.

O valor da perda é mensurado pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados pela taxa efetiva de juros do instrumento. Se o valor presente dos fluxos estimados for menor que o valor reconhecido na demonstração de posição financeira, uma perda é imediatamente reconhecida no resultado do exercício. Em verificações de períodos subsequentes, caso ocorra algum evento que resulte em uma redução no valor de perda reconhecido, este poderá ser revertido, total ou parcialmente, na respectiva conta redutora do ativo.

2.7.10 – Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor pago ou recebido e mensurados subsequentemente ao valor justo.

Para a determinação do valor justo de derivativos, deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado através de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções (*Black&Scholes*, por exemplo).

O método de reconhecimento do ganho (perda) decorrente da variação do valor justo de derivativos depende da designação e qualificação destes como instrumentos de *hedge* e, se este for o caso, em qual categoria de *hedge accounting* estão classificados.

Quando os derivativos não são considerados como instrumentos de *hedge*, as mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas no resultado do exercício sob a rubrica “Resultado líquido com a negociação de instrumentos financeiros mantidos para negociação”. Já quando os derivativos são definidos como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting* de fluxo de caixa) as variações em seu valor justo (porção efetiva) são lançadas em “outros resultados abrangentes” e a porção inefetiva ao resultado do exercício.

Os derivativos são considerados ativos quando o valor justo for positivo e como passivos se este for negativo.

2.7.11 – Operações compromissadas

As compras ou vendas de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidas como um financiamento concedido ou recebido garantido pelo ativo financeiro de acordo com a natureza do vendedor, sendo apresentados na demonstração de posição financeira em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (ativo) ou como depósitos de instituições financeiras

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(passivo). As diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como receitas (despesas) de juros ao longo do prazo do respectivo contrato.

2.8 – Ativos não correntes mantidos para venda

São considerados como tal os ativos não correntes cujo valor contábil será recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que seja classificado como “mantido para a venda”, o ativo deve:

- Estar disponível para a venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua alienação;
- Estar em processo de identificação de um comprador e conclusão da venda;
- Ser ativamente negociado em mercado de forma a permitir indicação de seu valor justo; e
- Ter sua venda prevista para o prazo de até 1 (um) ano.

Imóveis e outros ativos não circulantes tomados ou recebidos como quitação total ou pagamento das obrigações dos devedores são considerados como ativos não correntes “mantidos para a venda” se atenderem as condições supracitadas.

São mensurados pelo menor montante entre seu valor justo menos custos de venda e o valor contábil na data em que foram classificados como “mantidos para a venda”. Estes bens não estão sujeitos à depreciação.

O resultado na venda destes bens é contabilizado na rubrica “Lucro/ (prejuízo) na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda”. Já as perdas decorrentes da redução de seu valor contábil para o valor justo menos custos de venda são reconhecidos na demonstração de resultado em “Outras receitas (despesas) operacionais”.

2.9 – Ativo imobilizado

Os imobilizados detidos pelo Grupo Indusval & Partners estão contabilizados ao custo exceto para os imóveis reavaliados.

Terrenos não são depreciados e a depreciação dos outros ativos imobilizados é calculada pelo período definido na tabela abaixo:

Item	Vida útil estimada
Prédio de uso	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos, equipamentos de informática e escritório	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil, exigindo apenas ajuste posterior à mudança.

2.10 – Ativo intangível

Os ativos intangíveis do Banco Indusval & Partners são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (*goodwill*) e também por outros ativos intangíveis.

São reconhecidos inicialmente ao custo. O custo de um ativo intangível adquirido em uma combinação de negócios corresponde ao seu valor justo na data da aquisição.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo, sendo realizado teste de *impairment* se surgirem evidências de que o valor contábil é maior que o valor recuperável deste.

Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo realizado teste de *impairment* no mínimo a cada data de encerramento de exercício e sempre que houver evidência objetiva de perda ao valor recuperável da respectiva classe de ativos. Uma perda ao valor recuperável é reconhecida no resultado do exercício, na extensão da diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O Grupo Indusval & Partners usa o modelo de custo na mensuração subsequente dos intangíveis.

Os ativos intangíveis são reconhecidos quando:

- São separáveis ou surgem de compromissos contratuais ou de direitos legais;
- O custo pode ser mensurado de forma confiável;
- Se for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

O *goodwill* representa a diferença entre a contraprestação paga e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos identificados das controladas e coligadas nas respectivas datas de aquisição. O *goodwill* na aquisição de controladas é demonstrado na rubrica “Ativos Intangíveis” e quando decorrente de aquisição de coligadas incluso no saldo de “Investimentos em Coligadas”.

O *goodwill* é alocado para as unidades (ou grupo de unidades) geradoras de caixa para o teste de *impairment*. É testado anualmente para *impairment* ou quando houver evidência objetiva de perda, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa estimados, não sendo permitida sua reversão em períodos subsequentes.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2.11 – Provisões e contingências

(a) Provisões

As provisões decorrentes de ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Indusval & Partners tem uma obrigação presente ou presumida (construtiva) como resultado de eventos passados, onde se mostra provável que uma saída de ativos (recursos) seja necessária para a sua liquidação e o valor da obrigação possível de ser estimado com confiabilidade.

Não são reconhecidas provisões em antecipação a perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, utiliza-se para reconhecimento de provisões a probabilidade média histórica das perdas incorridas para as entidades do Grupo.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa possível acerca da transação. Quando o efeito do dinheiro no tempo for relevante, são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos impostos, que deve refletir as avaliações atuais do mercado em relação ao valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é considerado despesa financeira.

(b) Contingências passivas

Decorrentes de situações originárias de eventos passados, onde existe a possibilidade de acontecer uma saída de recursos para a liquidação dessa possível obrigação, cuja existência será confirmada na ocorrência (ou não) de eventos futuros incertos, não controláveis pela entidade.

Os valores referentes a passivos contingentes não são reconhecidos, apenas divulgados em nota explicativa, exceto se a probabilidade da contingência se realizar for remota, levando em conta o parecer da assessoria jurídica. Neste caso, não é reconhecido nem divulgado em nota explicativa.

(c) Contingências ativas

Decorrentes de eventos passados, com possibilidade de materialização em um ativo condicionado a eventos futuros não totalmente controláveis pela entidade. Quando a entrada de recursos for provável, a entidade não reconhece o ativo, apenas evidencia-o em nota explicativa. Se não for provável, nem reconhece, nem evidencia em nota explicativa.

2.12 – Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)

Ativos não-financeiros são revisados quando eventos ou circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperado. Entretanto, ativos intangíveis de vida útil

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

indefinida não estão sujeitos à amortização e devem ser testados anualmente (no mínimo) para *impairment*.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo montante que o valor contábil excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos para vender e seu valor em uso.

Para a realização do teste de *impairment*, caso não seja possível estimar a perda para o ativo individualmente, os ativos são agrupados em unidades geradoras de caixa.

Ativos não-financeiros (exceto *goodwill*) que sofreram perda de valor recuperável são revisados para uma possível reversão da perda reconhecida anteriormente a cada data de fechamento. Já para o *goodwill* e ativos financeiros de vida útil indefinida o teste é efetuado no mínimo anualmente, mesmo quando não observado indício de perda.

2.13 – Receitas e despesas de juros e similares

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração de resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Este método calcula o custo amortizado de um instrumento financeiro e aloca a receita ou despesa de juros durante a duração do respectivo instrumento. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados pela vida esperada do instrumento ou quando apropriado por um período menor. Quando do cálculo dessa taxa, o Banco Indusval & Partners e empresas do Grupo estimam os fluxos de caixa, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento, mas sem considerar futuras perdas de crédito. O cálculo inclui todas as taxas e comissões diretamente atribuíveis à operação.

2.14 – Receitas de tarifas e serviços

As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período da prestação de serviços (regime de competência).

Tarifas e comissões originadas por operações de crédito são incluídas no cálculo da taxa efetiva de juros.

Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizado.

2.15 – Receitas de dividendos

São reconhecidos na demonstração de resultado abrangente quando ficar estabelecido o direito da entidade de receber o pagamento.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2.16 – Arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados de acordo com o IAS 17 – Arrendamentos e o IFRIC 4.

São divididos em operacionais e financeiros.

No leasing operacional, os riscos e benefícios da propriedade do bem arrendado recaem sobre o arrendador. Os pagamentos efetuados são debitados pelo método linear no resultado do período através do período do aluguel.

No leasing financeiro, os riscos e benefícios da propriedade do bem são transferidos para o arrendatário, sendo o bem contabilizado no ativo do arrendatário no início da operação pelo menor valor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos. A contrapartida é a criação de um passivo, sendo atualizado pela taxa de juros implícita na transação.

O Grupo Indusval & Partners detém somente arrendamentos operacionais, na condição de arrendatários, não desempenhando função de arrendadores.

2.17 – Impostos sobre a renda

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% (elevação da alíquota de 15% para 20% com base na Lei nº 13.169 de 2015, para o período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018).

A despesa de impostos sobre a renda é reconhecida no resultado, exceto quando advinda de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, o efeito fiscal é reconhecido no próprio patrimônio. É calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota cabível ao lucro real do período e das variações dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos no resultado.

Os ativos e passivos diferidos incluem as diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou receber sobre as diferenças entre o valor contábil e sua respectiva base fiscal e créditos e prejuízos fiscais acumulados.

Ativo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a recuperar nos próximos 12 meses. Já os ativos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Passivo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício nos próximos doze meses. Já os passivos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a pagar em exercícios futuros.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais estes ativos diferidos possam ser utilizados.

2.18 – Benefícios a empregados

(a) Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos totalmente dentro de doze meses após o final do exercício em que os serviços foram prestados. A contabilização é direta e as respectivas obrigações são mensuradas em bases não descontadas. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para a seguridade social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

(b) Benefícios pós-emprego

Correspondem aos benefícios que serão pagos após o período de emprego. Incluem benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego, tais como seguro de vida e assistência médica pós-emprego.

Estes são segregados em planos de contribuição definida e de benefício definido. Um plano de contribuição definida é aquela onde o Grupo Indusval & Partners faz aportes a uma entidade separada, onde não há responsabilidade do Grupo Indusval & Partners (legal ou construtiva) de fazer aportes adicionais, caso o fundo não tenha recursos suficientes para pagar todos os funcionários, isto é, os riscos recaem sobre o empregado.

O Grupo Indusval & Partners só disponibiliza planos de contribuição definida aos seus funcionários.

(c) Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o emprego é rescindido pelo Grupo Indusval & Partners antes da data normal de aposentadoria ou sempre que o empregado aceitar a demissão voluntária em troca do respectivo benefício. É reconhecido nas demonstrações financeiras se as entidades estiverem dispostas e comprometidas com a rescisão, geralmente através de um plano formal e detalhado, que não pode ser suspenso ou cancelado.

2.19 – Pagamento baseado em ações

O Banco Indusval & Partners opera planos de pagamento baseado em ações, onde a Banco recebe os serviços dos funcionários como contraprestação por opções de compra de ações do Banco (liquidação em instrumentos patrimoniais). As condições para aquisição deste direito correspondem às condições de serviço, i.e., o funcionário deve

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

permanecer na Banco durante o prazo definido pelo plano. O valor justo do serviço recebido é reconhecido como despesa e o respectivo crédito em conta destacada do patrimônio líquido, que tem como referência o valor justo das opções outorgadas, excluindo os impactos de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não sejam variáveis de mercado. Estas são incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa é reconhecido durante o *vesting period* (período durante o qual as condições específicas de aquisição dos direitos devem ser atendidas). Na data do reporte, a Banco realiza uma revisão das estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direito que não são de mercado.

2.20 – Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição (incluindo custos de transação). Em caso de alienação, a diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada em conta específica do patrimônio líquido. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas ações em tesouraria contra reservas de lucros no patrimônio líquido, pelo preço médio das ações em tesouraria na data do cancelamento.

3 Estimativas contábeis críticas

O Grupo Indusval & Partners prepara as estimativas com base em premissas que afetam os números divulgados de ativos e passivos dentro do próximo exercício social. Todas as estimativas e premissas requeridas em conformidade com as IFRS são as melhores estimativas de acordo com as regras aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas e baseados nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros.

3.1 - Avaliação do valor justo de alguns instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros Nível 3, vide nota explicativa 4.4.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

3.2 - Impairment de empréstimos e adiantamentos

É efetuada a revisão da carteira de empréstimos e adiantamentos mensalmente. O Banco faz uso de julgamentos para verificar o aumento no risco de crédito de uma operação. Incluem dados observáveis que indicam que ocorreram mudanças adversas no status de pagamentos de devedores classificados numa mesma categoria, além de condições econômicas que possam afetar o valor contábil dos ativos. Quando verificada a necessidade de reconhecimento de uma perda ao valor recuperável esta deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas.

A metodologia e as premissas utilizadas para os cálculos de *impairment* são revisadas constantemente. Se os fluxos de caixa estimados mudarem 1% para mais ou para menos, o impacto será de R\$ 1.404 (R\$ 124 em 2017) ou de R\$ (974) (R\$ (124) em 2017), respectivamente, no resultado antes dos impostos.

3.3 - Impairment de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

A determinação da perda esperada nesses ativos requer julgamento. Para alcançar este julgamento o Banco avalia entre outros fatores, a volatilidade dos preços dos instrumentos. Adicionalmente, a evidência objetiva do *impairment* pode ser a deterioração na saúde financeira da empresa, o desempenho da indústria, a performance do setor, a mudança de tecnologia e no fluxo de caixa operacionais e financeiros.

Se todos os declínios no valor justo abaixo do custo tivessem sido considerados significativos ou prolongados, o Grupo Indusval & Partners sofreria uma perda de R\$10.336 (R\$ 12.526 em 2017) nas demonstrações financeiras.

3.4 – Avaliação do modelo de negócios em ativos financeiros

O Grupo faz uma avaliação do objetivo do modelo de negócio no qual um ativo financeiro no nível de portfolio, não em base individual, porque reflete melhor a forma como o negócio é gerenciado e como as informações são fornecidas à administração.

3.5 - Impairment de ativos não financeiros

De acordo com a IAS 36, os ativos não financeiros também devem ser testados para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), a Banco faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas.

3.6 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a entidade

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário do Grupo é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

3.7 - Provisões e contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisões, dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

4 Gestão de Riscos Financeiros Críticos

As atividades do Grupo Indusval & Partners envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente. As funções fundamentais do Departamento de Gestão de Riscos são de identificar todos os riscos relevantes para o Grupo, mensurar esses riscos, gerir as posições de risco e determinar a alocação de capital.

O Grupo Indusval & Partners regularmente analisa as suas políticas de gestão de riscos e sistemas para refletir as mudanças nos mercados, produtos e as melhores práticas de mercado com o objetivo de atingir um equilíbrio adequado entre o risco e o retorno, além de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Grupo define risco como a possibilidade de perdas, o que pode ser causado por fatores internos ou externos.

As políticas de gerenciamento de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

Os riscos decorrentes das atividades financeiras as quais o Grupo estão expostos são:

- Risco de crédito,
- Risco de mercado, e
- Risco de liquidez

4.1 – Risco de crédito

Em sua ampla definição, o Risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado, entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

também, a desvalorização do contrato assumido, devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de Risco de Crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

4.1.1 – Gerenciamento do risco de crédito

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo Indusval & Partners possibilita: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas consistentes, que possibilite a gestão integral do Risco de Crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

- Análise de Crédito;
- Concessão de Crédito;
- Gestão de Crédito; e
- Recuperação de Crédito.

(a) Análise de Crédito

A Análise de Crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de Concessão de Crédito, no que se refere aos inputs necessários para completa compreensão do Risco de Crédito envolvido na classificação de risco dos clientes, análise de propostas de novos negócios, renovação de limites e classificação de risco das operações de crédito.

O principal objetivo na Análise de Crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando assim a tomada de decisão.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Concessão de Crédito

A Concessão de Crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área Comercial, levando em consideração as informações levantadas pela mesma e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito.

(c) Gestão de Crédito

Assim que o crédito é concedido, a Gestão do Crédito se torna responsável por:

- Formalizar as operações assim as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas;
- Acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; e
- Analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.

(d) Recuperação de Crédito

Quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas as citadas anteriormente têm como objetivo fazer a recuperação do Crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

4.1.2 – Gestão do Risco de Crédito

O principal foco da área de Risco de Crédito é identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a Alta Administração com estudos relativos à Carteira de Crédito do Grupo, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

Os estudos levam em conta o desempenho da carteira, fornecendo dados passíveis de comparação às perspectivas macroeconômicas, através de testes de estresse, além de índices de probabilidade de *Default*.

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de Risco de Crédito.

Cabe a ela verificar se as práticas de Gestão do Risco de Crédito estão sendo conduzidas conforme a Política Institucional. Sendo assim, esta possui autonomia para aconselhar, apoiar ou até mesmo contestar as decisões relacionadas ao Gerenciamento do Risco de Crédito.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Revisões regulares são realizadas, pelas áreas relacionadas, com o objetivo de avaliar o ambiente de controle, testar a eficácia dos modelos implantados e, conforme supracitado, assegurar que as atividades da área de Risco de Crédito estejam de acordo com a Política Institucional.

4.1.3 – Controle dos limites de riscos e políticas de mitigação

O Grupo Indusval & Partners administra, limita e controla concentrações de risco de crédito quando identificados pelo departamento de riscos, em particular para clientes individuais (ou grupos) e segmentos da indústria.

Estes riscos são monitorados em base contínua e revisados frequentemente ou quando necessário.

Os principais instrumentos mitigadores de risco de crédito utilizados são:

(a) Garantias

A forma mais tradicional de mitigação de risco de crédito é a obtenção de garantias (contraparte) em operações de crédito. As principais garantias detidas pelo Grupo são:

- Recebíveis
- Imóveis e veículos
- Penhor
- Outros ativos financeiros

(b) Limites em instrumentos financeiros derivativos

O departamento de risco restringe as suas exposições às perdas creditícias decorrentes de posições abertas líquidas em derivativos em relação a prazo e montantes envolvidos.

O montante sujeito a risco de crédito é limitado pelos fluxos de caixa líquidos futuros estimados do instrumento. A exposição a risco de crédito é administrada como parte da política de limites de empréstimos a clientes, adicionando-se exposições potenciais decorrentes de movimentos de mercado. As garantias nem sempre estão presentes nestes tipos de instrumentos, a não ser quando existem depósitos de margem ou operações garantidas por bolsa.

O risco de liquidação surge em situações onde o pagamento em caixa ou outro ativo financeiro é feito com base na estimativa do recebimento correspondente do ativo em questão. São estabelecidos limites diários para cada contraparte para cobrir a posição agregada do risco de liquidação.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

4.1.4 – Política de *impairment* de empréstimos e adiantamentos

O Grupo Indusval & Partners avalia se houve incremento do risco de crédito desde o reconhecimento inicial da operação.

4.1.4.1 – Aspectos gerais

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas esperadas de crédito, o Grupo considera razoável suportando-se em informações relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui tanto informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo e avaliação de crédito e incluindo informações prospectivas.

4.1.4.2 – Segregação da carteira

(a) Segregação inicial da carteira (operações individualmente significativas e não- significativas)

Após a exclusão das operações recém-concedidas, o total da carteira é segregado em operações individualmente significativas e não-significativas individualmente. As operações individualmente significativas estão sujeitas ao teste individual de *impairment*, enquanto as operações não-significativas individualmente submetem-se ao teste coletivo.

(b1) Operações individualmente significativas – Teste individual

Com base no Relatório de Alçadas e Limites internos do Grupo, determinou-se que as operações significativas são aquelas com saldo superior a R\$ 1 milhão.

(b2) Teste coletivo

As operações não enquadradas como individualmente significativas e as operações submetidas a teste individual sem apuração de perda são agrupadas em categorias com risco de crédito semelhante, como segue:

- Operações em Reais
- Operações em Moeda Estrangeira

4.1.5 – Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo demonstra o pior cenário possível quanto à exposição ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não considerando a realização de qualquer garantia. Para itens reconhecidos nas demonstrações financeiras (*on balance*) os valores contábeis são as próprias exposições máximas e estão listados abaixo:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(a) Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e reservas no BACEN	7.127	9.738
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		
Títulos públicos	288.796	469.234
Cotas de fundos de investimentos	131.490	116.927
Debentures		184
Cédulas de depósito bancário (CDB)		281
Cédulas do produto rural (CPR)	25.819	128.471
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)		16.890
Warrants	54.399	8.549
Letras de câmbio		67
Derivativos		31
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	34.195	41.959
Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)		
A instituições financeiras		
Operações com títulos públicos	666.197	235.029
Depósitos interfinanceiros	14.533	78.094
A clientes		
Empresas	402.227	774.090
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)		2.016
Ativos dados em garantia	89.800	
Outros ativos	<u>13.493</u>	<u>38.920</u>
	<u>1.728.076</u>	<u>1.920.480</u>

As exposições a risco de crédito para transações não reconhecidas nas demonstrações financeiras (*off balance*) correspondem às perdas potenciais em operações de garantia financeira em caso de inadimplemento do cliente, ou seja, são os valores das garantias prestadas demonstrados abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Garantias financeiras	<u>70.716</u>	<u>161.892</u>

(b) Concentração geográfica de ativos financeiros com exposição a risco de crédito

Para os itens reconhecidos (*on balance*) e não reconhecidos (*off balance*) a concentração geográfica dos ativos financeiros com exposição a risco de crédito é mostrada a seguir:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018			
	Brasil	EUA	Outros	Total
Caixa e reservas no BACEN	1.569	5.128	430	7.127
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (*)				
Títulos públicos	288.796			288.796
Cotas de fundos de investimento	131.490			131.490
Cédulas do produto rural (CPR)	25.819			25.819
Warrants	54.399			54.399
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	34.195			34.195
Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)				
A instituições financeiras				
Operações com títulos públicos	666.197			666.197
Depósitos interfinanceiros		14.533		14.533
A clientes				
Empresas	402.227			402.227
Ativos dados em garantia	89.800			89.800
Outros ativos	13.493			13.493
	1.707.985	19.661	430	1.728.076

(*) Saldos divergentes do Balanço Patrimonial, pois na referida nota são excluídos os itens que não tem risco de crédito (ações).

	2018	
	Brasil	Total
Garantias financeiras	70.716	70.716

	2017			
	Brasil	EUA	Outros	Total
Caixa e reservas no BACEN	1.737	7.904	97	9.738
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (*)				
Títulos públicos	469.234			469.234
Cotas de fundos de investimento	116.927			116.927
Debentures	184			184
Cédulas de depósito bancário (CDB)	281			281
Cédulas do produto rural (CPR)	128.471			128.471
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	16.890			16.890
Warrants	8.549			8.549
Letra de cambio	67			67
Derivativos	31			31
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	41.662			41.662
Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)				
A instituições financeiras				
Operações com títulos públicos	235.029			235.029
Depósitos interfinanceiros	28.403	49.691		78.094
A clientes				
Empresas	774.090			774.090
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)	2.016			2.016
Outros	38.920			38.920
	1.862.491	57.595	97	1.920.183

	2017	
	Brasil	Total
Garantias financeiras	161.892	161.892

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Concentração por setor de atividade

	2018								
	Instituições financeiras	Indústria	Comércio	Rural	Setor público	Serviços	Pessoas físicas	Outros	Total
Caixa e reservas no BACEN	7.127								7.127
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado (*)									
Títulos públicos					288.796				288.796
Cotas de fundos de investimento								131.490	131.490
Cédulas de Produto Rural (CPR)							25.819		25.819
Warrants		10.868						43.531	54.399
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes			33.010		708	477			34.195
Ativos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e adiantamentos)									
A instituições financeiras									
Operações com títulos públicos	666.197								666.197
Depósitos interfinanceiros	14.533								14.533
A clientes									
Empresas		207.977	115.613				43.566	35.071	402.227
Ativos dados em garantia	89.800								89.800
Outros ativos		2.075						11.418	13.493
	777.657	220.920	148.623		289.504	477	69.385	221.510	1.728.076
Garantias financeiras	175	22.187	17.198				15.116	16.040	70.716

	2017								
	Instituições financeiras	Indústria	Comércio	Rural	Setor público	Serviços	Pessoas físicas	Outros	Total
Caixa e reservas no BACEN	8.784							954	9.738
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado(*)									
Títulos públicos					469.234				469.234
Cotas de fundos de investimento								116.927	116.927
Debentures								184	184
Cédulas de depósito bancário (CDB)	281								281
Cédulas de Produto Rural (CPR)		32.659	10.336				85.476		128.471
Certificado de recebíveis do agronegócio			16.890						16.890
Warrants		1.212						7.337	8.549
Letras de câmbio	67								67
Derivativos							31		31
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes					7.029	158		34.475	41.662
Empréstimos e adiantamentos									
A instituições financeiras									
Operações com títulos públicos	235.029								235.029
Depósitos interfinanceiros	78.094								78.094
A clientes									
Empresas		388.681	153.111				119.227	113.071	774.090
Ativos mantidos até o vencimento		2.016							2.016
Outros ativos		1.791						37.129	38.920
	322.255	426.359	180.337		476.263	158	204.734	310.077	1.920.183
Garantias financeiras	4.530	72.475	19.375				14.207	51.305	161.892

(*) Saldos divergentes do Balanço Patrimonial, pois na referida nota são excluídos os itens que não tem risco de crédito (ações).

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

4.1.6 – Empréstimos e adiantamentos

(a) Empréstimos e adiantamentos por nível de risco de crédito

	2018		
	Instituições Financeiras	Clientes	Total
Carteira			
Nível 1 – Sem incremento de risco	680.730	186.356	867.086
Nível 2 – Com incremento de risco		92.302	92.302
Nível 3 - <i>Impaired</i>		123.569	123.569
Valor bruto	680.730	402.227	1.082.957
Perdas por <i>impairment</i>			
Nível 1 – Sem incremento de risco		4.454	4.454
Nível 2 – Com incremento de risco		21.949	21.949
Nível 3 - <i>Impaired</i>		114.040	114.040
		140.443	140.443
Valor líquido	680.730	261.784	942.514
			2017
	Instituições Financeiras	Clientes	Total
Carteira			
Nível 1 – Sem incremento de risco	313.125	406.666	719.791
Nível 2 – Com incremento de risco		231.094	231.094
Nível 3 - <i>Impaired</i>		136.264	136.264
Valor bruto	313.125	774.024	1.087.149
Perdas por <i>impairment</i>			
Nível 1 – Sem incremento de risco		30.322	30.322
Nível 2 – Com incremento de risco		30.558	30.558
Nível 3 - <i>Impaired</i>		131.788	131.788
		192.668	192.668
Valor líquido	313.125	581.356	894.481

(b) Faixa de vencimento das operações não *impaired*

	2018					
	Empresas					
	Instituições e intermediários financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas físicas	Total
A vencer	680.730	192.468	96.203	12.524	22.496	1.004.421
Vencidos até 30 dias		383	13.486	4.409	14.050	32.328
Vencidos entre 31 e 90 dias		93	74	18.013	2.573	20.753
	680.730	192.944	109.763	34.946	39.119	1.057.502

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

						2017
						Empresas
	Instituições e intermediários financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas físicas	Total
A vencer	313.123	300.293	133.094	92.987	35.656	875.153
Vencidos até 30 dias		9.485	3.335	6.027	14.519	33.366
Vencidos entre 31 e 90 dias		26.676		6	2.608	29.290
	313.123	336.454	136.429	99.020	52.783	937.809

(c) Empréstimos e adiantamentos renegociados

	2018	2017
Empréstimos e adiantamentos a clientes		
Permaneceram impaired após a renegociação	15.080	108.841
Operações não impaired após a renegociação, que estariam impaired se não fossem renegociadas	43.111	207
Operações não impaired após a renegociação, que não estariam impaired se não fossem renegociadas	55.138	2.436
	113.329	111.484

4.1.7 – Títulos de dívida

A tabela abaixo representa uma análise da qualidade de instrumentos de dívida ao valor justo através do resultado, baseada nos *ratings* atribuídos pelas agências de classificação de risco de crédito (escala nacional):

Papel	Títulos ao valor justo		
	Valor	Rating	Agência de Rating
2018			
Títulos públicos	288.796	Ba2	Moody's
2017			
Títulos públicos	469.234	Ba2	Moody's
Debentures	184	BB-	S&P

4.1.8 – Execução de garantias de empréstimos e adiantamentos

O Grupo obteve a posse dos seguintes ativos dados em garantia por devedores de empréstimos e adiantamentos:

	2018	2017
Imóveis	24.304	120.907
	24.304	120.907

Os bens tomados são classificados como ativos não correntes mantidos para a venda e vendidos tão logo quanto possível conforme os dispositivos da IFRS 5, (nota explicativa 2.8).

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

4.2 – Risco de mercado

O Grupo Indusval & Partners está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutuem devido à mudanças de taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições abertas em taxas de juros, moeda e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*.

A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making* onde o Banco atua como o principal com clientes ou com o mercado.

A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais do Banco.

4.2.1 – Técnicas de mensuração de risco de mercado

As técnicas utilizadas para mensurar e controlar riscos de mercado estão listadas a seguir:

Value at risk (VaR)

É aplicada a metodologia do VaR para estimar o risco de mercado das posições detidas e o resultado máximo esperado, baseado no número de premissas para mudanças nas condições de mercado. A Administração fixa limites no VaR a níveis aceitáveis, que é monitorado diariamente pela área de Riscos.

O VaR (Value at Risk) é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira do banco em condições normais de mercado dentro de uma determinada circunstância (horizonte de tempo).

(a) VaR por tipo de risco – carteira total

	2018			2017		
	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo
Risco de taxa de juros	(612)	(1.251)	(160)	(446)	(1.574)	(52)
Risco cambial	(252)	(510)	(58)	(266)	(441)	(43)
Risco de volatilidade no preço das ações	(197)	(1.014)	(7)	(100)	(590)	(0)
Risco de Volatilidade no preço das commodities	(492)	(977)	(289)	(265)	(885)	(32)

(b) VaR por tipo de risco – carteira trading

	2018			2017		
	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo
Risco de taxa de juros	(10)	(25)	(1)	(41)	(211)	(4)
Risco cambial	(156)	(386)	(1)	(170)	(750)	(11)
Risco de volatilidade no preço das ações	(198)	(1.013)	(7)	(100)	(590)	(0)
Risco de Volatilidade no preço das commodities	(492)	(977)	(289)	(265)	(885)	(32)

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O Grupo Indusval & Partners utiliza, para a carteira *trading*, o modelo paramétrico para o cálculo do VaR e adota horizonte de tempo de previsão de 1 dia e nível de confiança 95% para a mensuração da exposição a risco de mercado.

Para a carteira *banking* a Banco mensura e avalia o risco de taxas de juros das operações nela classificadas utilizando-se do modelo histórico para o cálculo do VaR, com horizonte de tempo de previsão de 252 dias e intervalo de confiança de 99%.

As volatilidades e as correlações são calculadas diariamente por meio do modelo EWMA (alisamento exponencial) com lambda de 0,94, baseando-se em série dos retornos das curvas de mercado dos diversos fatores de risco.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM 475

Abaixo análise de sensibilidade, assim como definida pela Instrução CVM 475:

<u>Fatores</u>	<u>Risco</u>	<u>Situação provável</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
Carteira "Trading"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(26)	(369)	(746)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(135)	(270)	(541)
Índice de preços	Taxas dos cupons de índices de preços		(2)	(4)
Renda variável	Preço de ações	(168)	(420)	(839)
Carteira "Trading" e "Banking"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(178)	(3.317)	(6.407)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(335)	(1.095)	(2.178)
Moeda estrangeira	Variação cambial	(8)	(883)	(1.767)
Índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(11)	(1.572)	(3.123)
TR e TJLP	Taxa do cupom de TR e TJLP		(4)	(8)
Renda variável	Preço de ações	(168)	(420)	(839)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07, do Banco Central e no Acordo Basileia II, os instrumentos financeiros do Banco Indusval & Partners são segregados em Carteira *Trading* (Negociação) e Carteira *Banking* (Estrutural). Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações do Banco. Os cenários de alta das curvas de referência geralmente são utilizados quando a Banco tem exposição líquida devedora em determinado fator de risco. Em contrapartida, os cenários de baixa nas curvas de referência são usados quando existe exposição líquida credora em cada fator de risco considerado para esta análise. O cenário I considera as variações esperadas pela Banco em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos. A alta administração atribuiu ao Cenário I as variações esperadas para cada fator de risco independentemente, acima ou abaixo dos fatores de referência. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de baixa variações de -25% e -50%. Sendo assim, os cenários II são definidos pela variação de +/- 25% em relação ao valor de mercado dos produtos que compõe cada fator de risco e os cenários III pela variação de +/- 50% em relação ao valor de mercado dos produtos de cada fator de risco. Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

liquidação imediata de todos os ativos e passivos do Banco, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

4.2.2 – Risco cambial

A administração estabelece limites de exposição por moeda que são monitorados diariamente. Em atendimento à Circular 3.389/08 do Banco Central do Brasil, o Grupo Indusval & Partners calcula diariamente a parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos:

	2018		
	Dólar americano	Euro	Total
Ativos financeiros			
Caixa e reservas no BACEN	5.128	430	5.558
Ativos financeiros mantidos para negociação	61.368		61.368
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	14.533		14.533
Empréstimos e adiantamentos a clientes	53.797		53.797
Outros	9.840		9.840
	144.666	430	145.096
Passivos financeiros			
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	30		30
Depósitos	58.217		58.217
Outros	4.915		4.915
	63.162		63.162
			2018
	Dólar americano	Euro	Total
Gap			
Ativos financeiros	144.666	430	145.096
Passivos financeiros	63.162		63.162
	81.504	430	81.934

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2017		
	Dólar americano	Euro	Total
Ativos financeiros			
Caixa e reservas no BACEN	7.904	97	8.001
Ativos financeiros mantidos para negociação	49.003		49.003
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	49.691		49.691
Empréstimos e adiantamentos a clientes	50.470		50.470
Outros	10.432		10.432
	167.500	97	167.597
Passivos financeiros			
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	2.414		2.414
Depósitos	46.274		46.274
Outros	6.098	16	6.114
	54.786	16	54.802
2017			
	Dólar americano	Euro	Total
Gap			
Ativos financeiros	167.500	97	167.597
Passivos financeiros	54.786	16	54.802
	112.714	81	112.795

4.2.3 – Risco de taxas de juros

Corresponde ao risco de flutuação nos fluxos de caixa futuros ou no valor justo de um instrumento devido a mudanças nas taxas de juros de mercado.

Os controles do Grupo Indusval & Partners referentes aos limites para Exposição em Taxa de Juros seguem as normas vigentes do Banco Central do Brasil.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros expostos ao risco de taxas de juros segregado por vencimento de fluxos de pagamentos/ recebimentos em dias:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018					
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Acima de 1800</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros						
Caixa e reservas no BACEN	7.127					7.127
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	131.623	130.087	7.612	205.535	25.647	500.504
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes			708	33.010		33.718
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	680.730					680.730
Empréstimos e adiantamentos a clientes	61.915	61.787	143.816	119.205	15.504	402.227
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)						
Outros	89.876		2.138	5.623		97.637
	971.271	191.874	154.274	363.373	41.151	1.721.943
Passivos financeiros						
Depósitos de instituições financeiras	228.368	183.990	442.052	911.030	13	1.765.453
Depósitos de clientes	52.412	88.349	102.923	180.648	57	424.389
Empréstimos e repasses	126	227	918	7.142		8.413
Passivos decorrentes de cessões com coobrigação						
	280.906	272.566	545.893	1.098.820	70	2.198.255
Gap (ativos - passivos)	690.365	(80.692)	(391.619)	(735.447)	41.081	(476.312)
	2017					
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Acima de 1800</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros						
Caixa e reservas no BACEN	9.738					9.738
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	127.941	148.229	126.892	332.604	4.968	740.634
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes			7.029	34.475		41.504
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	284.719		28.404			313.123
Empréstimos e adiantamentos a clientes	149.731	82.593	256.569	278.302	6.895	774.090
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)			2.016			2.016
Ativos dados em garantia						
Outros	44	198	1.951	30.677		32.870
	572.173	231.020	422.861	676.058	11.863	1.913.975
Passivos financeiros						
Depósitos de instituições financeiras	52.180	72.791	235.549	267.248	58	627.826
Depósitos de clientes	49.569	83.403	565.625	800.221	26	1.498.844
Empréstimos e repasses	877	1.714	2.638	8.289	13	13.531
	102.626	157.908	803.812	1.075.758	97	2.140.201
Gap (ativos - passivos)	469.547	73.112	(380.951)	(399.700)	11.766	(226.226)

As tabelas abaixo demonstram os derivativos cujos valores justos estão sujeitos ao risco de taxas de juros para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018				
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Total</u>
Derivativos (ativos)					
Derivativos (passivos)		30			30
Gap (ativos - passivos)		(30)			(30)

	2017				
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Total</u>
Derivativos (ativos)			31		31
Derivativos (passivos)		2.608	113		2.721
Gap (ativos - passivos)		(2.608)	(82)		(2.690)

4.3 – Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de cumprimento de uma ou mais obrigação.

Também decorre pela incapacidade de captar recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazo em volume suficiente para uma posição, afetando, portanto, o preço do valor dos mesmos.

O Grupo possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, a qual estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução nº 4.090/12. Estes critérios e procedimentos determinam a reserva de liquidez mantida em caixa num cenário normal de mercado, bem como as medidas a serem tomadas em casos contingência de liquidez.

A área de Gerenciamento de Risco fica responsável pelo monitoramento de forma independente da Tesouraria. Diariamente, é disponibilizada à Diretoria informes com as posições e projeções de fluxos de caixa. Em caso de descumprimento dos limites estabelecidos, a Diretoria é informada de imediato e deverá se reportar ao Comitê de Caixa e utilizar de mecanismos para readequação aos limites.

As tabelas abaixo demonstram os passivos financeiros não derivativos por faixas de vencimento (em dias), contado da data de reporte até a data do vencimento contratual, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente. Os valores reportados refletem os fluxos de caixa contratados não descontados e, portanto, podem diferir daqueles constantes na demonstração de posição financeira.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018					
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Acima de 1800</u>	<u>Total</u>
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	298.109	255.982	568.058	1.294.195	120	2.416.464
Empréstimos e Repasses	33	69	3.885	0	3.987	7.974
	<u>298.142</u>	<u>256.051</u>	<u>571.943</u>	<u>1.294.195</u>	<u>4.107</u>	<u>2.424.438</u>
	2017					
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Acima de 1800</u>	<u>Total</u>
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	94.531	165.130	831.632	1.257.511	166	2.348.970
Empréstimos e Repasses	7	674	3.009	5.637	146	9.473
	<u>94.539</u>	<u>165.803</u>	<u>834.641</u>	<u>1.263.148</u>	<u>313</u>	<u>2.358.444</u>

As tabelas a seguir demonstram os passivos financeiros derivativos por faixas de vencimento (em dias) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente:

	2018				
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Total</u>
Derivativos ao valor justo através do resultado					
Moedas		30			30
		<u>30</u>			<u>30</u>
	2017				
	<u>Até 30</u>	<u>De 31 a 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>De 361 a 1800</u>	<u>Total</u>
Derivativos ao valor justo através do resultado					
Moedas		2.608	113		2.721
		<u>2.608</u>	<u>113</u>		<u>2.721</u>

A tabela abaixo demonstra as garantias envolvidas nas operações com derivativos:

	2018	2017
Títulos e valores mobiliários	50.780	52.741
	<u>50.780</u>	<u>52.741</u>

Os vencimentos contratuais de itens não reconhecidos nas demonstrações financeiras (*off balance*) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são a seguir demonstrados:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018					Total
	Até 30	De 31 a 90	De 91 a 360	De 361 a 1800	Acima de 1800	
Garantias financeiras	6.977	4.916	4.926	53.897		70.716
	2017					
	Até 30	De 31 a 90	De 91 a 360	De 361 a 1800	Acima de 1800	Total
Garantias financeiras	23.929	15.063	21.592	101.308		161.892

4.4 – Valor justo de ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo demonstra o valor contábil e o valor justo de ativos e passivos financeiros:

				2018		2017	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros							
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	290.487	211.708		502.195	502.195	740.652	740.652
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	708	33.010	477	34.195	34.195	41.959	41.959
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras		680.730		680.730	680.730	315.885	313.123
Empréstimos e adiantamentos a clientes		402.233		402.233	402.227	767.888	774.090
Ativos financeiros ao custo amortizado (títulos de dívida)						2.014	2.016
Outros ativos		89.800		89.800	89.800		
	291.195	1.417.481	477	1.709.153	1.709.147	1.868.398	1.871.840
Passivos financeiros							
Passivos financeiros mantidos para negociação		30		30	30	2.721	2.721
Depósitos de instituições financeiras e clientes		2.179.546		2.179.546	2.189.842	2.121.641	2.126.670
Empréstimos e repasses		8.412		8.412	8.413	13.531	13.531
		2.187.988		2.187.988	2.198.285	2.137.893	2.142.922

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras incluem aplicações interfinanceiras e créditos adquiridos com coobrigação do Banco cessionária. Para as aplicações interfinanceiras, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. O valor justo dos créditos adquiridos é baseado nos fluxos de caixa descontados utilizando taxas de mercado para instrumentos de características similares, quanto ao risco de crédito e vencimento.

Empréstimos e adiantamentos a clientes são apresentados brutos do *impairment* acumulado. O valor justo destas operações representa os fluxos de caixa futuros estimados, descontados pela taxa de juros de mercado.

O valor justo dos depósitos à vista corresponde ao valor contábil. Para os demais depósitos e outros passivos financeiros, o valor justo é baseado nos fluxos de caixa descontados utilizando taxas de mercado para instrumentos de características similares. A IFRS 7 e a IFRS 13 hierarquizam as técnicas de *apreçamento* a partir dos dados utilizados na mensuração do valor justo.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(a) Nível 1: preços cotados em mercado ativo para ativos e passivos idênticos. Este nível compreende ações, instrumentos de dívida e derivativos listados em bolsas de valores.

(b) Nível 2: informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o instrumento seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Este nível engloba derivativos não listados em bolsa de valores.

(c) Nível 3: informações que não são baseadas em dados observáveis. Incluem instrumentos de dívida e patrimoniais não cotados em mercado ativo.

Nos exercícios de 2018 e de 2017 não foram efetuadas reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3. A tabela abaixo demonstra os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia, bem como aqueles itens cuja mensuração não é de base recorrente ao valor justo (ativos não correntes mantidos para a venda) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

				2018
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos financeiros				
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado				
Títulos de dívida	288.796			288.796
Títulos de patrimoniais	1.691			1.691
Cédulas do produto rural (CPR)		25.819		25.819
Warrant		54.399		54.399
Cotas de fundos		131.490		131.490
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes				
Títulos de dívida	708			708
Debêntures		33.010		33.010
Títulos de patrimoniais			477	477
	291.195	244.718	477	536.390
Passivos financeiros				
Passivos financeiros mantidos para negociação				
Derivativos		30		30
		30		30
2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos financeiros				
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado				
Títulos de dívida	469.234			469.234
Títulos de patrimoniais	18			18
Cédulas do produto rural (CPR)		128.471		128.471
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)		16.890		16.890
Warrant		8.549		8.549
Cotas de fundos		116.927		116.927
Debêntures	184			184
Cédulas de depósito bancário (CDB)		281		281
Letras de câmbio		67		67
Derivativos		31		31
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes				
Debentures		34.475		34.475
Títulos patrimoniais			455	455
Títulos de dívida	7.029			7.029
	476.465	305.691	455	782.611

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Passivos financeiros		
Passivos financeiros mantidos para negociação		
Derivativos	2.721	2.721
	<u>2.721</u>	<u>2.721</u>

É apresentada a reconciliação dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3:

	<u>Títulos patrimoniais</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	455
Ganhos e perdas reconhecidos	
Outros resultados abrangentes (bruto de impostos)	22
Saldo em 31 de dezembro de 2018	477

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade da mensuração dos instrumentos classificados no nível 3, utilizando-se premissas razoavelmente previstas:

	<u>Refletido no patrimônio</u>	
	<u>Mudanças favoráveis</u>	<u>Mudanças desfavoráveis</u>
Em 31 de dezembro de 2018		
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes		
Títulos patrimoniais	309	253
Em 31 de dezembro de 2017		
Ativos financeiros mantidos para venda		
Títulos patrimoniais	296	242

Para a análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3 foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem estas operações. Adotamos como mudanças favoráveis cenários de stress de alta de 10% nos preços das cotas da Câmara Interbancária de Pagamentos. Em contrapartida, para as mudanças desfavoráveis consideramos cenários de baixa de 10% nos preços destas cotas.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata destes ativos, o que pode não representar necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

4.5 – Gestão de capital

A adequação de capital tem por objetivos cumprir os requerimentos de capital assim como definidos no Acordo de Basiléia, manter uma base de capital sólida para sustentar o desenvolvimento dos negócios e assegurar a habilidade do Grupo em prover retorno aos seus acionistas.

O Novo Acordo de Basiléia, denominado Basiléia II, que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar, está estruturado em 3 pilares:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Pilar 1 – Capital Mínimo Requerido: o novo conceito mantém o requerimento mínimo de 11% para os ativos ponderados pelo risco.

Pilar 2 - Revisão no Processo de Supervisão: o Supervisor Bancário é o responsável por avaliar como os bancos estão estimando a adequação de suas necessidades de capital em relação aos riscos assumidos.

Pilar 3 - Disciplina de Mercado (*Disclosure*): estimula maior disciplina do mercado através do aumento da transparência dos bancos, para que os agentes de mercado sejam bem informados e possam entender melhor o perfil de risco do Banco.

Nos termos da Resolução do CMN nº 3.444/07, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I, que compreende o capital e as reservas reconhecidas, e do capital de nível II, que contempla as reservas de reavaliação, instrumentos híbridos e dívidas subordinadas.

O cálculo do capital regulatório do Grupo para a cobertura de risco baseia-se na Resolução nº 3.490/07 do BACEN, que dispõem sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é composto pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial, das operações sujeitas à variação das taxas de juros, das operações sujeitas à variação do preço de *commodities*, das operações sujeitas à variação do preço de ações- e risco operacional. O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é estritamente observado e seguido pela administração e monitorado diariamente pela área de Riscos. O Índice de Basileia monta em 2,11% em 2017 e -10,16% em 2018.

	<u>2018</u>
Patrimônio de referência – PR	<u>(122.188)</u>
Patrimônio de referência - Nível I	<u>(122.188)</u>
Capital principal	(122.188)
Patrimônio líquido	145.520
Ajustes prudenciais	267.708
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>1.203.047</u>
RWA risco de crédito	931.026
RWA risco de mercado	78.192
RWA risco operacional	<u>193.829</u>
Excesso de PR	<u><u>(225.950)</u></u>
Índice Basileia	-10,16%

5 Relatório por segmentos

A administração do Grupo Indusval & Partners definiu os segmentos de negócio do Grupo, com base nos relatórios fornecidos para a administração para a alocação de

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

recursos e avaliação de performance dos segmentos. Os fatores para a determinação dos segmentos são baseados nos tipos de produtos e serviços ofertados.

O Grupo detém essencialmente os seguintes segmentos operacionais:

- Comercial
- Câmbio
- Outros

O segmento “Comercial” engloba operações de crédito em suas mais diversas modalidades, as captações via depósitos, letras financeiras, agrícolas e imobiliárias, bem como os repasses no país.

Já o segmento “Câmbio” contém as operações em moedas estrangeiras ativas e passivas (câmbio comprado/vendido a liquidar, financiamentos em moedas, etc), bem como os empréstimos no exterior.

Os outros segmentos operacionais incluem administração de fundos, garantias financeiras e demais operações.

Não houve mudança nos segmentos reportáveis ao longo do período compreendido por estas demonstrações financeiras consolidadas.

As transações entre segmentos foram realizadas como transações entre partes independentes.

Para a análise do desempenho, o relatório contém os seguintes itens para cada segmento:

- Receitas de juros
- Despesas de juros
- Receitas (despesas) entre segmentos
- Perdas por redução ao valor recuperável
- Outras receitas (despesas)
- Impostos sobre a renda

Os ativos e passivos dos segmentos compreendem números provenientes da demonstração da posição financeira, excluindo alguns itens, como por exemplo, impostos. Não é apresentada a segmentação por regiões geográficas devido a não relevância de tal informação para as atividades do Grupo Indusval & Partners.

(a) Resultados dos segmentos

Os resultados abaixo são apresentados assim como fornecidos para o principal tomador de decisões econômicas do Grupo Indusval & Partners (baseados no BRGAAP) e não necessariamente reproduzem os números da demonstração de resultados.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018			
	Comercial	Câmbio	Outros	Total
Receitas de juros e similares	166.727	3.594		170.231
Despesas de juros e similares	(200.816)	(1)		(200.817)
Receitas (despesas) entre segmentos	4.575	(4.575)		
Redução ao valor recuperável	(208.060)			(208.060)
Outras receitas/(despesas)	219.698	(1.553)	(174.643)	43.502
Impostos sobre a renda	16.983	(2.087)	55.086	69.982
	(893)	(4.622)	(119.557)	(125.072)
	2017			
	Comercial	Câmbio	Outros	Total
Receitas de juros e similares	287.653	4.369		292.022
Despesas de juros e similares	(319.732)	(2)		(319.374)
Receitas (despesas) entre segmentos	515	(515)		
Redução ao valor recuperável	(121.973)			(121.973)
Outras receitas/(despesas)	57.377	(1.191)	(162.689)	(106.502)
Impostos sobre a renda	12.231	(466)	20.549	32.314
	(83.929)	2.195	(142.140)	(223.513)

(b) Reconciliação entre os resultados dos segmentos e a demonstração de resultados

Os quadros abaixo demonstram a reconciliação dos resultados por segmento e aqueles apresentados na demonstração de resultado consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente:

	2018		
	Total dos segmentos	Ajustes/Reclassificações	Total consolidado
Receitas de juros	170.321	6.430	176.751
Despesas de juros	(200.817)		(200.817)
Redução ao valor recuperável	(208.060)	52.815	(155.245)
Outras receitas/(despesas)	43.502	(13.999)	29.503
Impostos sobre a renda	69.982	(21.364)	46.618
	(125.072)	23.882	(101.190)
	2017		
	Total dos segmentos	Ajustes/Reclassificações	Total consolidado
Receitas de juros	292.022	5.316	297.338
Despesas de juros	(319.374)	(13.237)	(332.611)
Redução ao valor recuperável	(121.973)	18.742	(103.231)
Outras receitas/(despesas)	(106.502)	13.510	(92.992)
Impostos sobre a renda	32.314	(7.550)	24.764
	(223.513)	16.781	(206.732)

Os ajustes e reclassificações decorrem essencialmente das diferenças dos padrões contábeis utilizados, já que as informações fornecidas ao principal tomador de decisões econômicas baseiam-se no BRGAAP (COSIF) e não nas IFRS, que são as normas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras apresentadas.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Ativos e passivos por segmentos

	2018			
	<u>Comercial</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Ativos	1.663.782	151.700	689.500	2.504.982
Passivos	2.206.106	5.370	86.077	2.297.553
	2017			
	<u>Comercial</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Ativos	1.640.262	232.192	782.763	2.655.217
Passivos	2.281.321	6.141	91.659	2.379.121

(d) Reconciliação entre os ativos e passivos dos segmentos e a demonstração de posição financeira

	2018		
	<u>Total dos segmentos</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Total consolidado</u>
Ativos	2.504.982	(60.693)	2.444.289
Passivos	2.297.553	(9.488)	2.288.067
	2017		
	<u>Total dos segmentos</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Total consolidado</u>
Ativos	2.655.217	12.838	2.668.055
Passivos	2.379.121	3.629	2.382.750

Os ajustes decorrem essencialmente das diferenças dos padrões contábeis utilizados, já que as informações fornecidas ao principal tomador de decisões econômicas baseiam-se no BRGAAP (COSIF) e não nas IFRS, que são as normas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras apresentadas.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as disponibilidades e saldos em investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	6.767	9.198
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	680.730	284.721
	<u>687.497</u>	<u>293.919</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

7 Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos públicos		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	288.153	459.188
Letras do Tesouro Nacional (LTN)		2.927
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	643	7.119
Cotas de fundos de investimentos (*)	131.490	116.927
Debêntures		184
Cédulas de depósito bancário (CDB)		281
Cédulas do produto rural (CPR)	25.819	128.471
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)		16.890
Letras de câmbio		67
Warrants	54.399	8.549
Ações listadas em mercado ativo	1.691	18
Derivativos		31
	<u>502.195</u>	<u>740.652</u>

A vencer até 360 dias

269.322

403.062

A vencer após 360 dias

231.182

337.590

(*) O Banco possui 105.111.079 cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agronegócio Funding I, no valor de R\$ 118.164 (R\$ 112.802 em 31 de dezembro de 2017).

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Indusval & Partners opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado e riscos de fluxo de caixa, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições. A partir de abril de 2011, a Tesouraria tem assumido posições com um limite máximo diário de exposição em risco conservador.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo, geralmente, baseando-se em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não havendo cotações disponíveis, os valores justos baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM ("*Mark to Market*") como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação a mercado dos instrumentos, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a valor justo avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

títulos de dívida soberana e eurobônus de empresas brasileiras, *duration* (prazo médio) da carteira e dos grupos de análise.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo são:

(a) Contratos futuros – moedas, taxas de juros e mercadorias: são obrigações contratuais de comprar ou vender um valor líquido baseado na mudança de determinada taxa de juros ou moeda ou o compromisso de comprar ou vender moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro em uma data futura a um preço pré-estabelecido. Não é considerado o risco de crédito para a determinação do valor justo das operações com futuros, já que estes são garantidos por depósitos em dinheiro ou títulos (margem) e as mudanças no valor justo do instrumento são lançadas diretamente contra caixa (ajustes diários). As transações são efetuadas em Bolsa de Mercadorias e Futuros e a responsabilidade para a liquidação da operação é da Câmara de Compensação.

(b) Swaps – moedas, taxas de juros e índices: consistem em um acordo entre duas partes para troca de risco de uma posição ativa (credora) ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. As trocas (swaps) mais comuns são as de taxas de juro, moedas e índices. O risco de crédito do Grupo representa o custo potencial para trocar o contrato de swap se as contrapartes não cumprirem suas obrigações contratuais. O risco é monitorado em base contínua com referência ao valor justo.

(c) Opções – ações: são compromissos onde o lançador da opção garante que o detentor da opção tenha o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender a ação em uma determinada data futura a um preço pré-estabelecido. O lançador da opção recebe um prêmio por assumir o risco de mercado. As opções são negociadas em mercado ativo e não há inclusão do risco de crédito na mensuração do valor justo das opções.

(d) Termo – moedas, ações e mercadorias: são compromissos de comprar ou vender o ativo objeto em uma data futura, com o objetivo de proteção contra variações nos preços, normalmente com entrega do ativo-objeto contratado. Estes instrumentos não são negociados em mercado ativo, sendo de responsabilidade das partes as disposições do instrumento.

Os valores de registro dos contratos (*notional*) de determinados instrumentos financeiros permitem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos na demonstração de posição financeira consolidada, mas não indicam necessariamente os fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo corrente do instrumento e, conseqüentemente, não indicam a exposição do Grupo.

Os derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) como resultado de flutuações nas taxas de juros de mercado, nas taxas de câmbio, nos preços das ações e preços de mercadorias. Os valores justos dos derivativos, bem como seus valores de registro (*nocional*), estão demonstrados abaixo:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2018			2017		
	Valor justo			Valor justo		
	Notional	Ativos	Passivos	Notional	Ativos	Passivos
Futuros	643.724			298.747		
Taxa de juros	503.956			159.306		
Moedas	108.352			98.081		
Ativos financeiros e mercadorias	31.416			41.360		
Swaps	14.681		30	25.936	31	2.067
Moedas						
Taxas de juros	14.681		30	25.936	31	2.067
Índices						
Opções						
Ações						
Índices						
Moedas						
Ativos financeiros e mercadorias						
Termo				25.936		654
Moedas				25.936		654
Ativos financeiros e mercadorias						
	658.405		30	350.619	31	2.721

9 Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

	2018	2017
Operações com títulos públicos	666.197	235.030
Depósitos interfinanceiros	14.533	78.093
	680.730	313.123

10 Empréstimos e adiantamentos a clientes

	2018	2017
Empresas	402.227	774.090
Em R\$	348.430	723.620
Em moeda estrangeira	53.797	50.470
Instituições financeiras	680.730	313.123
Em R\$	680.730	312.123
	1.082.957	1.087.213

A movimentação da conta “perda por redução no valor recuperável” de empréstimos e adiantamentos é demonstrada a seguir:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>Middle R\$</u>	<u>Middle ME</u>	<u>Instituições financeiras</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2017	103.284	3.004	3	106.291
Constituição/(estorno)	100.127	1.624	(3)	101.748
Impairment fianças	150			150
Baixas para prejuízo	59.663			59.663
Saldo em 31 de dezembro de 2017	143.598	4.628		148.226
Constituição/(estorno)	180.833	5.543		186.376
Baixas para prejuízo	188.089	6.070		194.159
Saldo em 31 de dezembro de 2018	136.342	4.101		140.443

Na Demonstração do Resultado de 2018, na rubrica “Perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (*impairment*)”, está registrado o valor de R\$ (155.245), que é composto também pelo ajuste de adoção do IFRS9 R\$ (44.471), assim como pela perda de R\$ (13.340), relacionada a outros ativos sem característica de concessão (R\$ (1.483), em 2017).

11 Ativos financeiros dados em garantia

Esta rubrica engloba ativos financeiros dados em garantia em compromissos de recompra com outros bancos e outros ativos dados em garantia sem estarem vinculados a recompras. São demonstrados no balanço patrimonial na rubrica como outros ativos e os que tem passivo relacionado, na rubrica depósitos de instituições financeiras.

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativos</u>	<u>Passivo relacionado</u>	<u>Ativos</u>	<u>Passivo relacionado</u>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	89.800	89.800	156.750	11.586
Letras do Tesouro Nacional (LTN)			2.501	2.501
Notas do Tesouro Nacional (NTN)			6.501	6.501
Ações				
Debêntures			28.260	25.786
	89.800	89.800	194.012	46.374

Do total de ativos dados em garantia, não há (R\$ 145.164 em 2017) títulos vinculados a prestação de garantias, sem passivos relacionados. O saldo de R\$ 89.800 (R\$ 48.848 em 2017) corresponde a títulos vinculados a compromissos de recompra, onde há a presença do passivo relacionado R\$ 89.800 (R\$ 46.374 em 2017), sendo classificados na demonstração de posição financeira como depósitos de instituições financeiras.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

12 Ativos não-correntes mantidos para a venda

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imóveis	241.111	248.692
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
Quotas de capital social		
Outros	<u>7.336</u>	<u>7.746</u>
	<u>251.695</u>	<u>259.686</u>
Perdas estimadas	<u>(33.889)</u>	<u>(16.670)</u>
	<u>217.806</u>	<u>243.016</u>

Durante o ano de 2018 foram vendidos ativos não-correntes “mantidos para a venda”, sendo apurado lucro na venda de R\$ 13.321 (prejuízo de R\$ 6.725 em 2017).

13 Ativo imobilizado

	<u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Despesa de depreciação</u>	<u>Baixas</u>	<u>Baixas-Perda de controle Guide</u>	<u>31/12/2018</u>
Imobilizações em curso	<u>36</u>		<u>(36)</u>				
Custo	36		(36)				
Equipamentos e instalações	<u>2.039</u>	<u>201</u>	<u>36</u>	<u>(556)</u>	<u>(2)</u>	<u>(688)</u>	<u>1.030</u>
Custo	11.130	201	36		(2)	(1.832)	9.533
Depreciação acumulada	(9.091)			(556)		1.144	(8.503)
Outros	<u>2.392</u>	<u>548</u>		<u>(861)</u>	<u>(165)</u>	<u>(658)</u>	<u>1.256</u>
Custo	14.390	548			(577)	(2.237)	12.124
Depreciação acumulada	(11.998)			(861)	412	1.579	(10.868)
Total imobilizado de uso	<u>4.467</u>	<u>749</u>		<u>(1.417)</u>	<u>(167)</u>	<u>(1.346)</u>	<u>2.286</u>
Custo	25.556	749			(579)	(4.069)	21.657
Depreciação acumulada	(21.089)			(1.417)	412	2.723	(19.371)

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

14 Ativo intangível

<u>Outros ativos intangíveis</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Despesa de amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Baixas - Perda de controle Guide</u>	<u>31/12/2018</u>
Negócios com cereais	4.258		(1.311)			2.947
Custo	13.100					13.100
Amortização acumulada	(8.842)		(1.311)			(10.153)
Omar Camargo	1.261		(450)		(811)	
Custo	3.243				(3.243)	
Amortização acumulada	(1.982)		(450)		2.432	
Geraldo Correa	1.239	1.315	(1.260)		(1.294)	
Custo	1.802	1.315			(3.117)	
Amortização acumulada	(563)		(1.260)		1.823	
Plataforma de distribuição de produtos financeiros	7.519		(1.921)		(5.598)	
Custo	12.603				(12.603)	
Amortização acumulada	(5.084)		(1.921)		7.005	
Relacionamento com clientes - Simplific II	1.967		(207)		(1.760)	
Custo	2.485				(2.485)	
Amortização acumulada	(518)		(207)		725	
Clausula de não concorrência - Simplific II	308		(66)		(242)	
Custo	472				(472)	
Amortização acumulada	(164)		(66)		230	
SLW	501	118	(156)		(463)	
Custo	699	118			(817)	
Amortização acumulada	(198)		(156)		354	
Picchioni	2.275		(583)		(1.692)	
Custo	3.237				(3.237)	
Amortização acumulada	(962)		(583)		1.545	
Projeto Mesa BM&F		7.100	(895)		(6.205)	
Custo		7.100			(7.100)	
Amortização acumulada			(895)		895	
Projeto Cedro		1.140	(170)			970
Custo		1.140				1.140
Amortização acumulada			(170)			(170)
Outros	1.542	27			(27)	1.542
Custo	1.542	27			(27)	1.542
Amortização acumulada						
Total	20.870	9.700	(7.019)		(18.092)	5.459
Custo	39.183	9.700			(33.101)	15.782
Amortização acumulada	(18.313)		(7.019)		15.009	(10.323)

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(a) Desenvolvimento de plataforma de distribuição e negociação de títulos - Guide Investimentos.

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 12.603, referente ao desenvolvimento de plataforma eletrônica de distribuição e negociação de títulos e outros ativos financeiros. O intangível em questão iniciou a sua operação em janeiro de 2014 e é amortizado pelo prazo de 7 anos tendo como base a expectativa de sua receita. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$5.598.

(b) Associação da Guide Investimentos com a Omar Camargo Corretora de Valores S.A.

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 3.243, referente à associação estratégica com a Omar Camargo Corretora de Valores S.A., a fim de promover a expansão dos negócios da Guide Investimentos na região sul do país, mais notadamente no estado do Paraná. Com esta operação, a Guide Investimentos terá acesso a uma ampla base de clientes e fornecerá produtos e serviços diferenciados. O intangível em questão está sendo amortizado linearmente pelo prazo de 6 anos. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$811.

(c) Transferência de carteira de clientes da H.H. Picchioni para a Guide Investimentos

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 1.750, referente à transferência de carteira de clientes relativa às atividades de corretagem e intermediação de títulos de renda fixa, variável e de valores mobiliários da H. H. Picchioni, visando a sua atuação em Belo Horizonte e São Paulo. O intangível em questão será amortizado linearmente pelo prazo de 5 anos. Em janeiro de 2017, foi efetuado um pagamento adicional no montante de R\$ 1.487, já previsto no contrato de migração de carteira de clientes. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$1.692.

(d) Projeto Mesa BMF - Guide Investimentos

Na Guide Investimentos, foi contabilizado o valor de R\$ 7.100, referente ao desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas destinados a atender clientes institucionais. Em virtude da alienação da Guide foi baixado o montante de R\$6.205.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15 Créditos Tributários Diferidos

(a) Expectativa de realização dos créditos tributários

Os impostos sobre a renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre os ativos e passivos e os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Impostos diferidos ativos são reconhecidos conforme a probabilidade de que o lucro tributável futuro seja suficiente para a compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros, fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros passíveis de alteração. É estimado que o ativo fiscal diferido seja recuperado em:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>De 4 a 5 anos</u>	<u>De 5 a 10 anos</u>	<u>Total</u>
2018		4.185	28.273	110.047	155.906	168.754	467.165
% do total		0,90%	6,05%	23,56%	33,37%	36,12%	
2017	15.000		32.274	34.261	25.904	307.094	414.533
% do total	3,62%		7,79%	8,26%	6,25%	74,08%	

(b) Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não ativados

Em decorrência do não atendimento do inciso I do Artigo 1.º da Resolução n.º 3.059/02, e baseando-se na Resolução n.º 4.441/15 e na Circular n.º 3.776/15, a Instituição apresentou ao BACEN pedido para registro de créditos tributários fundamentado em estudo técnico elaborado pela Instituição. O BACEN se manifestou de tal forma que o Banco Indusval constitua apenas créditos tributários oriundos de diferenças temporárias. Assim, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi contabilizado o montante de R\$ 30.926 decorrentes de diferenças temporárias (R\$ 36.507 em 2017). Já em relação ao prejuízo fiscal, não foram constituídos créditos nos exercícios de 2017 e 2018. Portanto, a Instituição não contabilizou o montante de R\$ 142 relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal durante o exercício de 2018 (R\$ 60.960 em 31 de dezembro de 2017).

16 Outros ativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações de câmbio	926	1.794
Adiantamentos efetuados	1.884	11.957
Negociação e intermediação de valores	7.225	84.019
Depósitos em garantia (Nota 21)	93.760	58.497
Depósitos vinculados – CEF	2.841	2.669
Ativos em Garantias	89.800	
Diversos	36.266	40.234
	<u>232.702</u>	<u>199.170</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

17 Depósitos de instituições financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos	1.617.842	1.489.843
Operações no mercado aberto	<u>147.611</u>	<u>9.001</u>
	<u>1.765.453</u>	<u>1.498.844</u>

18 Depósitos de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empresas	<u>231.902</u>	<u>373.025</u>
Depósitos à vista	10.707	12.499
Depósitos à prazo	<u>221.195</u>	<u>360.526</u>
Pessoas físicas	<u>192.487</u>	<u>254.801</u>
Depósitos à vista	4.104	4.177
Depósitos à prazo	<u>188.383</u>	<u>250.624</u>
	<u>424.389</u>	<u>627.826</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2018, não há CDBs com garantia especial (DPGE) (R\$72.936 em 31 de dezembro de 2017).

19 Outros passivos financeiros ao custo amortizado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos e repasses	<u>8.413</u>	<u>13.531</u>
	<u>8.413</u>	<u>13.531</u>

20 Garantias prestadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fianças	<u>1.908</u>	<u>4.112</u>
	<u>1.908</u>	<u>4.112</u>

Os saldos referentes às comissões recebidas por garantias financeiras emitidas são reconhecidos na demonstração de posição financeira (*on balance*) inicialmente pelo montante recebido e amortizados ao longo do prazo da garantia concedida e estão demonstrados abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fianças	<u>70.716</u>	<u>64.424</u>
	<u>70.716</u>	<u>64.424</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

21 Provisões e contingências

(a) Provisões

	<u>Obrigações legais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2017	39.376	13.444	1.864		54.684
Constituição	1.516	9.542	567	775	12.400
Atualização/Encargos	1.870				1.870
Reversão	(186)	(43)	(186)		(415)
Pagamento		(5.476)	(616)		(6.092)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	42.576	17.467	1.629	775	62.447
Depósitos em garantia de recurso	46.924	10.150	1.424		58.498
Saldo em 1 de janeiro de 2018	42.576	17.467	1.629	775	62.447
Constituição	617	12.059	171		12.847
Atualização/Encargos	1.509				1.509
Reversão	(276)			(444)	(720)
Pagamento		(2.351)			(2.351)
Perda de controle - Guide		(222)			(222)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	44.426	26.953	1.800	331	73.510
Depósitos em garantia de recurso	49.257	12.228	32.275		93.760

As provisões estão todas incluídas no passivo não-circulante. O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$ 4.069 (R\$ 3.688 em 31 de dezembro de 2017): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela Instituição;
- PIS - R\$ 3.612 (R\$ 3.501 em 31 de dezembro de 2017): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), afim de que a Instituição possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$ 6.770 (R\$ 6.316 em 31 de dezembro de 2017): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).
- CSLL - R\$ 29.773 (R\$ 28.878 em 31 de dezembro de 2017): Refere-se ao processo impetrado pelo Banco InterCap S.A. questionando a CSLL. A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco InterCap S.A., transitada em julgado, questionando o disposto na Lei n.º. 7.689, de 15 de

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco Intericap S.A. ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da CSLL. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco Intericap S.A. contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus assessores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco Intericap S.A..

(b) Contingências

O Grupo Indusval & Partners está envolvido em diversas contingências com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Não há reconhecimento de passivo resultante das contingências, além daqueles já provisionados.

A administração mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos judiciais em que a Banco figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso.

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas, totalizam R\$ 85.451 (R\$ 117.664 em 31 de dezembro de 2017), as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à base do cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&FBOVESPA no valor de R\$ 34.240 (R\$ 33.123 em 31 de dezembro de 2017) e do PIS e COFINS de R\$ 11.100 (R\$ 10.746 em 31 de dezembro de 2017) no Banco Intericap S.A..
- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$ 15.251 (R\$ 20.613 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente são demonstradas as contingências possíveis oriundas de processos trabalhistas e cíveis, respectivamente:

- Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possíveis, totalizam R\$ 5.380 (R\$ 8.261 em 31 de dezembro de 2017).
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$ 46.092 (R\$ 66.181 em 31 de dezembro de 2017).

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

22 Passivos fiscais correntes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A ser liquidado em menos de um ano	544	769
	<u>544</u>	<u>769</u>

23 Outros passivos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Carteira de câmbio	67	57
Salários e benefícios a pagar	6.116	18.478
Negociação e intermediação de valores	356	137.970
Tributos e assemelhados	518	2.043
Ordens de pagamento	4.912	6.095
Diversos	1.851	7.857
	<u>13.820</u>	<u>172.500</u>

Os saldos são todos exigíveis em menos de um ano.

24 Patrimônio líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital	849.843	849.843
Aumento de capital		
Reservas		
De capital	35.960	35.960
Ajustes de avaliação patrimonial		
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	(419)	48
MEP Coligadas	135	(69)
Prejuízo acumulado	(725.014)	(597.318)
Ações em tesouraria	(4.283)	(4.283)
	<u>156.222</u>	<u>284.181</u>
Patrimônio líquido dos sócios da controladora		

Não houve modificação ou movimentação nas quantidades de ações que compõem o capital social do Banco Indusval durante o ano de 2017 e de 2018.

(a) Capital social

(a1) Capital subscrito e integralizado

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal (152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal em 31 de dezembro de 2017).

(a2) Grupamento de ações

Em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018, que deliberou acerca do grupamento de ações que compõem o capital social do Banco Indusval na proporção de

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

dez ações de emissão do Banco Indusval para uma ação de emissão do Banco Indusval. Sendo assim, ficou estabelecido que as ações grupadas passarão a ser negociadas no pregão do dia 7 de janeiro de 2019, portanto, a posição acionária a ser considerada para o grupamento das ações de emissão da Companhia terá como data-base a posição de 4 de janeiro de 2019. Após o grupamento, o total de ações será de 15.252.725, sendo 11.503.315 ordinárias e 3.749.410 preferenciais.

(b) Reserva de capital

(b1) Bônus de subscrição

Foram emitidos durante o exercício 2011 e encontram-se expirados. Durante o período contado da emissão até a expiração, não houve exercício dos direitos.

(c) Reserva de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social do Banco prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Abaixo demonstração do ajuste a valor justo, líquido de impostos para ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes:

Saldo em 1 de janeiro de 2017	<u>39</u>
Ajuste a valor justo (líquido de impostos)	<u>9</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>48</u>
Ajuste a valor justo (líquido de impostos)	<u>(467)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(419)</u>

Abaixo demonstração do ajuste a valor justo, líquido de impostos para equivalência em coligadas:

Saldo em 1 de janeiro de 2018	<u>(69)</u>
Ajuste a valor justo (líquido de impostos)	<u>204</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>135</u>

(e) Ações em tesouraria – compras e cancelamento

Em 31 de dezembro de 2018 havia 543.396 ações preferenciais em tesouraria (543.396 em 2017). Nos exercícios de 2017 e 2018 não foram recompradas ações.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social do Banco prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei no. 6.404/76 e alterações posteriores. Não foram provisionados nem pagos juros sobre o capital próprio nos exercícios de 2017 e 2018.

25 Pagamentos baseados em ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações foram aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Instituição, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Instituição ou às suas controladas:

- Plano de Opção de Compra de Ações I aprovado em AGE de 26 de março de 2008 (expirado)
- Plano de Opção de Compra de Ações II aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações III aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações IV aprovado em AGE de 24 de abril de 2012 (em prazo de exercício).

O Conselho de Administração, por recomendação do Comitê de Remuneração, fixa as diretrizes dos Planos de Opção e aprova os programas semestrais de opções. Destes, somente o Plano IV ainda está em período de exercício até 28 de fevereiro de 2019, com um total de 206.426 opções em aberto, cujo valor justo na data da outorga era de R\$2,92.

Nos exercício de 2018 e de 2017 não foram apuradas despesas de benefícios em contrapartida à reserva de capital a título do plano de incentivo com base em opções de compra de ações.

26 Receitas de juros e similares

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos e adiantamentos	83.648	150.386
Ativos financeiros ao VJPR	46.978	86.852
Operações compromissadas	46.116	59.993
Títulos de dívida ao custo amortizado	4	4
Outros	<u>5</u>	<u>103</u>
	<u>176.751</u>	<u>297.338</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

27 Despesas de juros e similares

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos	(161.449)	(282.191)
Câmbio	(15.777)	(13.998)
Empréstimos e repasses	(13.159)	(15.342)
Venda/transferência de ativos financeiros		(8.106)
Operações compromissadas	<u>(10.432)</u>	<u>(12.974)</u>
	<u>(200.817)</u>	<u>(332.611)</u>

28 Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Apurados no teste individual		
Empresas	(78.391)	(103.197)
Instituições financeiras		
	<u>(78.391)</u>	<u>(103.197)</u>
Apurados no teste coletivo		
Empresas	(76.854)	(37)
Instituições financeiras		3
Varejo		
	<u>(76.854)</u>	<u>(34)</u>
	<u>(155.245)</u>	<u>(103.231)</u>

29 Receitas de tarifas e serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Administração de fundos	654	524
Cobrança	227	403
Transferências de fundos	72	84
Garantias prestadas	2.791	4.754
Serviços de custódia	30	215
Corretagem de operações em bolsas	69.393	49.713
Tarifas bancárias	413	394
Colocação de títulos	16.607	
Outros serviços (*)	<u>16.465</u>	<u>25.331</u>
	<u>106.652</u>	<u>81.418</u>

(*) Referem-se, basicamente, a comissões de estruturação de operações.

30 Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos de renda fixa	(14.922)	5.620
Títulos de renda variável	<u>5.814</u>	<u>(987)</u>
	<u>(9.108)</u>	<u>4.633</u>
Derivativos		
Swaps	(175)	2.950
Termos	(2.310)	1.365
Futuros	32.279	19.024
Opções		(43)
	<u>29.794</u>	<u>23.296</u>
	<u>20.686</u>	<u>27.929</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

31 Despesas de pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Benefícios de curto prazo		
Proventos	(38.707)	(41.539)
Honorários	(10.388)	(13.046)
Benefícios	(29.705)	(28.070)
Encargos sociais	(15.518)	(16.741)
Treinamentos	(330)	(438)
Estagiários	(479)	(626)
Benefícios pós-emprego		
Plano de contribuição definida	(464)	(559)
Benefícios rescisórios		
Aviso prévio	(843)	(379)
Indenizações	(4.008)	(29)
Outros	(35)	(9)
	<u>(100.477)</u>	<u>(101.436)</u>

32 Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Água, energia e gás	(752)	(731)
Aluguéis	(7.512)	(7.943)
Comunicações	(2.331)	(2.553)
Contribuições filantrópicas	(282)	(278)
Manutenção e conservação de bens	(508)	(663)
Material	(188)	(268)
Processamento de dados	(15.489)	(14.240)
Promoções e relações públicas	(1.459)	(875)
Propaganda e publicidade	(4.698)	(5.419)
Publicações	(540)	(606)
Seguros	(574)	(364)
Serviços de terceiros	(35.422)	(27.366)
Vigilância e segurança	(773)	(856)
Serviços técnicos especializados	(23.123)	(13.303)
Transportes	(371)	(602)
Viagens	(1.340)	(1.842)
Outras despesas administrativas	(4.103)	(6.021)
	<u>(99.465)</u>	<u>(83.930)</u>

33 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	31.091	18.474
Resultado na alienação de imobilizado	63	300
Resultado na alienação de investimentos	135.941	
Despesas tributárias	(13.470)	(11.798)
Serviços do sistema financeiro	(8.551)	(7.313)
Depreciação e amortização	(26.823)	(7.407)
Resultado operacional – Serglobal Cereais	1.927	(597)
Desvalorização estimada de ativos não correntes mantidos para venda	(17.219)	
Impairment de ágio / goodwill	(8.160)	
Provisões sobre contingências	(14.356)	
Variações monetárias	2.577	(2.209)
Diversos	22.102	(8.198)
	<u>105.122</u>	<u>(18.748)</u>

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

34 Despesa de imposto sobre a renda

(a) Cálculo do lucro tributável e do imposto contabilizado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social e após participações e contribuições	<u>(149.808)</u>	<u>(231.496)</u>
Efeitos das adições e exclusões permanentes		
Participação em coligadas e joint-ventures	(1.728)	(951)
Pagamentos baseados em ações		
Lucro no exterior	(2.006)	(1.013)
Impairment de ágio	8.160	
Outros	<u>1.164</u>	<u>1.001</u>
Efeitos das adições e exclusões temporárias (movimentação)		
Perdas estimadas em empréstimos e adiantamentos	116.772	77.873
Provisões	9.998	5.999
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	(14.340)	(19.567)
Outros	<u>9.277</u>	<u>(1.467)</u>
Base fiscal antes do prejuízo fiscal	<u>(22.511)</u>	<u>(169.621)</u>
Impostos correntes		-
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal		-
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	48.883	25.135
Efeito da majoração da CSLL de 15% para 20%	<u>(65)</u>	<u>(371)</u>
Imposto de renda do exercício	<u>48.618</u>	<u>24.764</u>

(b) Impostos sobre a renda pagos

O Grupo Indusval & Partners não efetuou desembolso durante os exercícios de 2017 e de 2018 para pagamento de imposto de renda e contribuição social.

(c) Alíquotas efetivas dos impostos sobre a renda

As alíquotas efetivas de apuração de imposto de renda e contribuição social foram de -14,51% em 2017 e de -32,45% em 2018.

35 Prejuízo por ação (básico e diluído)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo atribuível à controladora	(101.182)	206.114
Quantidade média de ações em circulação (mil unidades)		
Ações ordinárias	171.863	171.863
Ações preferenciais	<u>43.458</u>	<u>43.458</u>
Quantidade média em circulação	215.321	215.321
Prejuízo atribuível à controladora para ações ordinárias	(80.760)	(164.514)
Prejuízo atribuível à controladora para ações preferenciais	(20.422)	(41.600)
Prejuízo por ação básico e diluído – Reais		
Ações ordinárias	(0,46991)	(0,95724)
Ações preferenciais	(0,46991)	(0,95724)

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

36 Partes relacionadas

(a) Empresas controladas e controladas em conjunto

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2018		2017	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Indusval S.A. e empresas do grupo	Depósitos à vista	(7.991)		(6.669)	
	Depósitos interfinanceiros: 100% a 109% do CDI no vencimento	(20.533)	(1.245)	(19.907)	2.874
	Depósitos a prazo: De 100% a 115% do CDI após carência	(217)	(13)	(1.246)	(27)
	Operações compromissadas: Tesouro IPCA de 6,40%a.a.	(50.800)	(3.541)	(17.065)	(1.891)
	Outros valores a receber/pagar	192	(351)	416	(584)
Empresas com controle compartilhado	Depósitos à vista			(1)	
	Depósitos a prazo: De 100% do CDI após carência		(2)	(83)	(12)

(b) Outras operações com partes relacionadas - saldos de contratos com o mesmo grupo

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2018	2017
Administradores	Depósitos à vista	162	
	Depósitos a prazo de 107% a 120% do CDI após carência	2.636	5.833
	LCA: de 96% a 100% do CDI no vencimento	203	1.704
	LCI: de 95% a 102% do CDI no vencimento	139	70
	Operações compromissadas: Debêntures a 85% do CDI		5.397
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista	343	809
	Depósitos a prazo: de 107% a 121% do CDI após carência	7.701	30.526
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC Pré de 5,70% a 12,95%a.a.	11.769	11.586
	Operações compromissadas: Debêntures de 3,65% a 4,65 + 80% do CDI		
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista	153	493
	Depósitos a prazo: de 100% a 121% do CDI após carência	10.363	17.523
	LCA: de 93% a 102% do CDI no vencimento	922	4.624
	LCI: de 96% a 102% do CDI no vencimento	507	291
	Operações compromissadas: Debêntures Pré 3,5 a.a. + 85% do CDI		8.079
Empresas coligadas	Depósitos à vista	448	
	Depósitos a prazo: de 105% a 115% do CDI após carência	508	
	Intangível: Contrato de exclusividade de negócios de CPR's	2.947	4.257
		38.801	91.192

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	2018	2017
Benefícios de curto prazo	5.580	6.216
Benefícios de longo prazo	67	75
Remuneração baseada em ações		
	5.647	6.291

De acordo com a Resolução n.º 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional as instituições financeiras que atuam sob a forma de companhias abertas ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem instituir um comitê de remuneração que tem como função elaborar e verificar os atendimentos da respectiva resolução na confecção das políticas de remuneração de seus administradores (diretoria executiva e conselho de administração). Este comitê deve elaborar anualmente o “Relatório do Comitê de Remuneração” da Instituição com uma série de informações acerca da remuneração dos administradores da Instituição.

37 Combinações de negócios e empresas controladas e coligadas (inclui goodwill e ágio)

Abaixo as empresas que o Banco Indusval S.A. apresenta participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa (**)	Tipo	Atividades	Participação total (em %)		Saldo contábil (*)	
			2018	2017	2018	2017
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (1)	Coligada (a partir de 2018 e controlada em 2017)	Corretora de títulos e valores mobiliários	20,00	96,31%		
BI&P Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas	100,00	100,00%		
BI&P Assessoria e Participações Ltda. (2)	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas	100,00	100,00%		
Banco Intercep S.A.	Controlada	Instituição financeira	100,00	100,00%		
Distribuidora Intercep de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00%		
Guide Consultoria de Negócios Ltda. (4)	Controlada (em 2017)	Prestação de serviços de assessoria e consultoria afetos à mediação/intermediação de negócios e valores mobiliários.		99,96%		
Simplific Pavarini Gestão de Patrimônio Ltda. (4)	Controlada (em 2017)	Administração de carteira de valores mobiliários.		99,99%		
Sertrading S.A.	Coligada	Logística e comércio exterior	13,73%	13,73%	23,736	22,679
Gran Partners Negócios Imobiliários S/A (5)	Controlada em conjunto (em 2017)	Títulos imobiliários		50,00%		80

(1) A Guide Investimentos S.A. era controlada pelo Banco Indusval S.A. até outubro de 2018. A partir da venda (Nota 1), a Instituição passou a deter 20% da participação societária na Guide Investimentos.

(2) Nova denominação da Voga Empreendimentos e Participações Ltda..

(3) Em outubro de 2017, a Distribuidora Intercep de Títulos e Valores Mobiliários S.A. que era controlada pelo Banco Intercep S.A., passou a ser controlada diretamente pelo Banco Indusval S.A..

(4) Companhias adquiridas pelo Banco Indusval S.A. em agosto de 2017, sendo que em 2018 passaram a ser controladas pela Guide Investimentos e com a venda dessa, o Banco Indusval S.A. não detém participação nas referidas entidades.

(5) Empresa encerrada em 2018.

Abaixo, são demonstradas informações acerca das controladas, coligadas e joint ventures:

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Empresas	Capital social	Patrimônio Líquido		Lucro líquido/(prejuízo)		Quantidade de ações/cotas detidas	Participação %
		31/12/2018	31/12/2017	2018	2017		
Guide Investimentos	72.079	40.891	29.971	(742)	(15.804)	67.841	20,00%
Banco Intercap	116.260	109.746	110.931	(1.184)	2.243	358.375	100%
Intercap DTVM	15.493	20.555	19.944	610	138	2.936.690	100%
BI&P Comércio de Cereais	17.788	21.948	21.214	734	373	17.788.073	100%
BI&P Assessoria	2.954	222	800	(576)	(1.579)	2.953.771	100%
Guide Consultoria			16		(8)		
Simplific Pavarini			19		(6)		
Sertrading (*)	41.351	94.887	85.145	9.295	5.079	392.291	13,73%
Gran Partners	50	164	159		16		

(1) Guide Investimentos

O Banco Indusval & Partners firmou com Fosun Property Holdings Limited, em 12 de setembro de 2017, a *Conditional Binding Offer*, documento vinculante que estabelece os termos e condições pelos quais o Banco Indusval alienará, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, à Fosun 141.953 ações ordinárias e 53.970 ações preferenciais, que representarão, na data de fechamento da Transação, 70% do capital social da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores pelo valor total de até R\$ 290.000.

Em continuidade ao fato divulgado acima, o contrato definitivo de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun, foi assinado em 26 de fevereiro de 2018 e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 8 de agosto de 2018.

(2) Sertrading S.A.

No primeiro semestre de 2011, a Instituição realizou um investimento de R\$ 25.000 através da subscrição de ações ordinárias em aumento de capital da Sertrading, uma das maiores empresas de logística e serviços de comércio exterior do Brasil. O valor do patrimônio líquido na data da aquisição era de R\$ 7.616, sendo apurado na aquisição ágio por rentabilidade futura no valor de R\$ 17.384. O ágio pago está sendo amortizado, fundamentado em estudo técnico e lançado na rubrica “Outras despesas operacionais” na Demonstração de resultado, totalizando R\$ 1.551 no exercício de 2018 (R\$ 3.333 no exercício de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo do ágio nesta investida era de R\$ 3.340 (R\$ 4.891 em 31 de dezembro de 2017).

Em agosto de 2017, foram alienadas 114.284 ações da Sertrading S.A., representando 4,00% do capital, pelo montante de R\$ 4.840. Conseqüentemente, o ágio decorrente das aquisições das ações da entidade foi diminuído em R\$ 1.569. O Banco Indusval ainda detém 392.291 ações ordinárias, o que corresponde a 13,73% de participação.

Durante o exercício de 2018 foi baixado R\$ 14.093 a título de *impairment*.

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(3) BI&P Assessoria e Participações Ltda.

Após aprovação em 17 de abril de 2013 pelo Banco Central do Brasil, o Banco Indusval & Partners concluiu o processo de aquisição da BI&P Assessoria e Participações Ltda. (anteriormente denominada como Voga Empreendimentos e Participações Ltda.), com o objetivo de expandir a atuação da Instituição em negócios de fusões e aquisições, emissões de dívida corporativa e de outros produtos de renda fixa, processos de abertura de capital, governança corporativa e avaliações financeiras, trazendo soluções inovadoras que contribuam para viabilizar o desenvolvimento de seus clientes. O Banco Indusval & Partners adquiriu 3.772 cotas e a Guide Investimentos, apenas uma cota.

Durante o exercício de 2017 foi amortizado o total de R\$ 2.221 a título de ágio. Já no exercício de 2018 foi baixado o saldo remanescente do ágio no montante de R\$ 16.980 decorrentes de não expectativa de geração de fluxos de caixa na operação.

38 Outras informações

(a) Contratos de seguros

A Banco mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A Administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

(b) Contratos de serviços - Instrução CVM n.º 381

A política de atuação do Banco e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos exercícios de 2017 e de 2018, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

39 Eventos subsequentes

(a) Capitalização

Em 27 de março de 2019, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou um aumento de capital no valor mínimo de R\$ 245.000 mediante a emissão de 70.000.000 de novas ações ordinárias e no valor máximo de R\$ 325.500, mediante a emissão de até 93.000.000 de novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 3,50 por ação, para subscrição privada, sem alteração do grupo de controle da Companhia e com compromisso de subscrição e integralização do valor mínimo do aumento de capital

Banco Indusval & Partners S.A. Consolidado (Grupo Indusval & Partners)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

pelos atuais acionistas controladores do BI&P. Será permitida a homologação parcial do aumento de capital, desde que o montante subscrito atinja o mínimo de R\$ 245.000. A capitalização visa fortalecer o balanço patrimonial do BI&P e das suas subsidiárias, de forma a permitir o atendimento aos requisitos de Basileia e, com isso, retomar a capacidade de geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades.

A Companhia esclarece ainda que, após entendimentos entre os acionistas integrantes do bloco de controle do banco (composto por Manoel Félix Cintra Neto, Luiz Masagão Ribeiro, Jair Ribeiro, Roberto Rezende Barbosa e Affonso Hennel), o Sr. Roberto de Rezende Barbosa será responsável pela integralização de aproximadamente 80% do compromisso firme de R\$ 245.000, tornando-se, assim, acionista majoritário.

Para obter esse volume de subscrição, o Sr. Roberto de Rezende Barbosa contará, a título gratuito, com a cessão de direitos de preferenciais dos atuais membros do bloco de controle e pessoas a ele relacionadas.

Diante a nova realidade, a companhia terá um novo acordo de acionistas, que produzirá efeitos após a integralização do aumento de capital e sua homologação pelo Banco Central do Brasil.

(b) Emissão de instrumentos de dívida subordinada conversível

Ainda visando fortalecer a base de capital da Companhia, o BI&P emitirá Instrumentos de Dívida Subordinada Conversíveis, que estarão aptos a integrar, após autorização a ser obtida junto ao Banco Central do Brasil, o Patrimônio de Referência – Nível II da Companhia, no montante de R\$ 55.000, conversíveis em ações, pelo preço de conversão de R\$ 3,50 por ação. Tal emissão contará com o compromisso de subscrição e integralização pelos acionistas controladores, observado o exercício do direito de preferência dos demais acionistas.

(c) Nova estrutura de comando

Em 29 de março de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi indicada uma nova Diretoria Executiva, composta por um time de profissionais renomados e de grande expressão no setor financeiro. Foram indicados Fernando Fegyveres, como novo Diretor Geral, e Alexandre Teixeira, como Diretor Executivo. Na estrutura da direção, permanecerão os atuais executivos André Jacintho Mesquita, Jair da Costa Balma e Cláudio Roberto Cusin.

Estas indicações, que foram efetuadas na sequência da deliberação sobre o aumento de capital, realizada na Assembleia Geral Extraordinária de 27/03/2019, foram deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia e, caso aprovadas, serão submetidas à aprovação do Banco Central do Brasil, e serão parte importante do processo de reposicionamento da instituição e de retomada do seu crescimento.